

# Viva **Mare** semanario

**RADIO POPULAR**  
ELECTRODOMÉSTICOS

O nº1 em Electrodomésticos

Porto - Gaia - Maia - Matosinhos

DIRECTOR: NUNO BARBOSA ■ ANO XXIV ■ N.º 1105 ■ ESPINHO ■ 16-09-99 ■ PREÇO: 100\$00 (IVA Inc.) porte pago

## ESPINHO COM TIMOR

MISSA CAMPAL COM CENTENAS DE PESSOAS NA PRAÇA DR. JOSÉ SALVADOR • CRÓNICAS E REPORTAGENS NAS PÁGS. 4/5

**A PARTIR DE OUTUBRO  
VOLTAM A NASCER CRIANÇAS  
EM ESPINHO** PÁGINA 7

### A CRIAÇÃO



**DE UM CONCELHO**

PÁGINAS CENTRAIS

NOSSA SENHORA DA AJUDA



**VAI-SE CUMPRIR  
A TRADIÇÃO**



# TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 7341612 • Gás: Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 7340325 - Fax 7330730



## Espinho em Breves

### Relembrando 1899

## Descerramento de placa a 21

A cerimónia de descerramento da placa comemorativa da 1.ª reunião da Comissão Municipal de Espinho em 1899 terá lugar na próxima 3.ª feira, dia 21, pelas 18h, no edifício da Rua 19, n.º 391 (altos da Farmácia Higiene). Recorde-se que esta cerimónia está englobada no programa comemorativo do centenário do Concelho.

Entretanto, saliente-se que a sessão solene para entrega de mais seis medalhas a cidadãos e instituições espinhenses terá lugar no próximo sábado, dia 18, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A homenagem a Mário Neves, fundador da Academia de Música de Espinho e alma-mater do Festival de Música de Espinho, foi, entretanto, adiada para 22 de Setembro. ■

## Adiada homenagem a Fernando Padeiro

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU - Coligação Democrática Unitária - informa que o almoço de homenagem a Fernando do Carmo Fernandes (Fernando Padeiro) previsto para o próximo dia 19 foi adiado para data a anunciar futuramente.

Imprevistos de última hora impediriam que esta justa homenagem ao democrata, autarca e antigo presidente da Junta de Freguesia de Anta pudesse ter a dimensão e a dignidade de que a personalidade em causa se reveste para os antenses e espinhenses em geral. ■

## Portas na Sr.ª D'Ajuda

No seguimento da pré-campanha, o presidente do CDS/PP, Paulo Portas, estará em Espinho no próximo domingo, dia 19, para seguir com os espinhenses as manifestações religiosas integradas nas festas da padroeira da cidade, N.ª Sr.ª d'Ajuda. Este é o principal ponto do comunicado da comissão política de Espinho daquele partido, do qual destacamos ainda as seguintes passagens.

"A comissão política do CDS/PP de Espinho ponderou muito antes de elaborar este documento, consciente que está da singular situação que todo o povo português atravessa, numa louvável onda de solidariedade com o sofrimento do povo maubere.

Entendemos, no entanto, que a população do nosso Concelho, nomeadamente os militantes e simpatizantes, devem continuar a ser informados do percurso desta Concelhia, numa altura de pré-campanha, e dos fac-

## Rally Paper 'Maré Laranja'

A JSD/Espinho vai realizar, no próximo dia 25 de Setembro, a partir das 14h, um rally paper.

A iniciativa está já a mobilizar muitos adeptos deste tipo de provas, uma vez que quer os prémios (ao primeiro lugar será atribuída uma viagem para duas pessoas a Londres) quer os momentos de convívio

e confraternização, são aliados.

As inscrições têm o preço de três mil escudos, com direito a duas senhas de jantar, e podem efectuar-se, pelos telefones 0936 5861767/64 ou no café Palácio, Fracção Imobiliária e, naturalmente, na sede do PSD, à Rua 62, frente ao entroncamento com a Rua 14. ■

## 'Onda poética' por Timor

No seguimento das sessões de poesia ao vivo que, desde há tempos, a Livraria Livramar tem vindo, regularmente, a levar a cabo sob a designação genérica de "Onda Poética", será a vez da próxima "Onda" ser dedicada à causa timorense.

"Um poema por Timor" é o tema desta sessão que terá lugar nas instalações da "Livramar", na Rua 62 n.º 136, pelas 21h30 de amanhã, sexta-feira. ■

## Conduzir sem carta

Nos últimos tempos, tem aumentado o número de pessoas que são "apanhadas" a conduzir sem carta de condução. Ao que parece, está na moda "mandar às urtigas" as Escolas de Condução... Nos últimos dias, por cá um trolinha de 19 anos e um operário fabril de 22 foram detidos pela PSP local por isso mesmo - a falta de carta. Outro ainda, de 27 anos, desempregado, foi também detido, mas por outro motivo: em casa tinha

três doses de cocaína e oito de haxixe, além de "apetrechos" usados habitualmente para consumir droga.

Foi ainda feita uma operação STOP em que foram fiscalizados 130 veículos e detectadas 13 infracções, duas delas por excesso de álcool. Foi também efectuada uma rusga a salões de jogos durante a qual foram identificadas 26 pessoas.

Quanto a acidentes, houve 4, de que resultou apenas um ferido ligeiro. ■

tos que consideramos relevantes para que a escolha do próximo dia 10 de Outubro possa ser desapaixionada e consciente. A C.P. do CDS/PP de Espinho tem o grato prazer de contar com um elemento na lista de candidatos a deputados pelo círculo de Aveiro para a próxima legislatura. Fernando Lima, figura sobejamente conhecida da população espinhense reuniu o consenso desta Concelhia, da Distrital e mesmo da Comissão Política Nacional para integrar esta lista de individualidades liderada pelo Dr. Paulo Portas. Fica uma porta aberta, para que, após as eleições, Espinho tenha uma voz no hemisfério de S. Bento. (...) Num passado recente alguém disse que finalmente Espinho já figurava no mapa de Portugal. O trabalho que vem sendo desenvolvido tem um alcance ainda maior. Espinho passará a ser mais bem defendido, principalmente naqueles temas em que a gestão camarária tem tido as suas maiores derrapagens: ambiente, turismo, justiça social para todos (e não só para alguns eleitos) e gestão autárquica. (...)". ■

## MARACANÃ

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã - Posta à Maracanã - Serviço à Lista Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30 - Telefone 7321809 - ESPINHO



## PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 7344847 - 4500 Espinho - Portugal



## ENXOVAL

- TÊXTEIS LAR
- LINGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

## STAND CABRIOLET

RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO  
TEL. 027345493 - FAX 02.7312184  
TELEMÓVEL 0936 4003537



Farmácias

Quinta, 16 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 731148  
Sexta, 17 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 73403522  
Sábado, 18 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331  
Domingo, 19 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 7340250  
Segunda, 20 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 7340320  
Terça, 21 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 7340092  
Quarta, 22 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 731148



Cinema

17 a 23 de Setembro

## 'AUSTIN POWERS'



Telefones Úteis

### ESPINHO

Hospital	7341141
Centro de Saúde	7341167
C. R. Segur. Social	7341956
Clinica Costa Verde	7345885
Clinica N.S. d'Ajuda	7342695
Clinica S. Pedro	7344714
Policlínica	7342111
PSP	7340038
GNR	7340035
Tribunal	7342351
B.V. Espinho	7340005
B.V. Espinhenses	7340042
C.M.E.	7340020
Biblioteca	7340698
EDP (agência)	7348387
EDP (avarias)	0800246246
Junta de Freguesia	7344418
CTT Rua 19	7330631/2
CTT Rua 32	7330661/3
CTT (C.D. Postal)	7340010
Registo Civil	7343167
Finanças	7340750

Tesouraria	7348017
CP	7342232
A. Viação Espinho	7343500
Táxis (Graciosa)	7311774
Táxis (Câmara)	7340599
R. Táxis C. Verde	7340750
R. Táxis União	7343730
R. Táxis Unidos	7340087
Táxis Verdemar	7340323

### ANTA

Junta de Freguesia	7346453
Unidade de Saúde	7345810
Lar da 3.ª Idade	7344651
Farmácia	7341109

### GUETIM

Junta de Freguesia	7344226
--------------------	---------

### PARAMOS

Junta de Freguesia	7342710
Unidade de Saúde	7345001
Farmácia	7346388
Reg.º Engenharia	7342023
Centro Social	7342005

### SILVALDE

Junta de Freguesia	7344017
Un. Saúde Silvald.	7343642
Un. Saúde Marinha	7343101



Luas



QUARTO CRESCENTE  
17 DE SETEMBRO



Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
16	QUI.	06.25	2.8	18.45	2.7	00.11	1.2	12.31	1.3
17	SEX.	07.14	2.7	19.41	2.5	00.55	1.4	13.26	1.4
18	SAB.	08.23	2.6	21.03	2.5	01.56	1.5	14.45	1.5
19	DOM.	09.50	2.6	22.34	2.5	03.23	1.6	16.16	1.5
20	SEG.	11.06	2.7	23.43	2.6	04.47	1.5	17.27	1.4
21	TER.	-	-	12.02	2.9	05.47	1.3	18.18	1.2
22	QUA.	00.32	2.8	12.47	3.1	06.33	1.1	18.59	.9

## Maré

**DIRECTOR** Nuno Barbosa  
**CHEFE DE REDACÇÃO** Octávio Lima  
**REDACTORES** Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Hugo Cadete, João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos  
**FOTOGRAFIA** Cassiano Soares  
**COLUNISTAS** Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho  
**ADMINISTRADOR** António Gaio  
**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA** NASCENTE  
- Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho  
Telefs. 7341621 / 7344611  
**TIRAGEM DESTA NÚMERO** 1.500 exemplares  
**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.





## Aqui há festa!

Assinalando sempre o imaginário de Setembro, dos Setembros da minha vida, eis-nos "caídos" em mais uma Senhora da Ajuda. Estas festas estão sempre associadas, quase como adesivo, a dois momentos cíclicos do calendário: o fim da época balnear e o início das aulas. E, por isso mesmo, há sempre, pelo menos para mim, um certo sentimento de nostalgia, talvez mais nítido noutros tempos. Era o fim das férias, nos anos sessenta, os da minha juventude, era (e é) ver a praia com mais areia e menos gente.

Por isso, a Senhora da Ajuda é a explosão final de movimento, - demais, para muitos espinhenses -, que agita a cidade e agitava a então Vila, durante dois ou três meses. Depois é o regresso à rotina, à quase hibernação. Já não tão "ronceira" como era nesses distantes anos da década dos Beatles.

O meu particular amigo Joaquim Júlio descreve, magnificamente, nesta edição do "MV" o que eram as festas de antigamente. O sal da ironia, o pormenor da descrição estão lá, como é habitual no JJ. É mais um favor que lhe fico a dever, na nossa já longa amizade. Não percam o "Nossa Senhora me ajude..." Outro meu amigo, o Chico Azevedo Brandão faz, bem, como lhe é habitual, um pouco de História do culto à Srª da Ajuda nesta terra. Para melhor percebermos a origem das coisas, neste ano de centenário.

É, e sempre foi, apesar de tudo, uma festa algo controversa. Há tempos atrás (e suponho que ainda hoje, nalguns casos) era normal ouvir pessoas dizer que nesses dias saíam de Espinho. Digamos que hoje se torna um pouco mais difícil essa escapadela especialmente para quem é professor ou tem filhos em idade escolar. É que as aulas que anteriormente começavam a 7 de Outubro, ou em dias vizinhos, agora começam em quase todo o País a 20, ou se quiserem, este ano no calendário espinhense, no dia da Feira das cebolas.

Mas, no meu caso particular, a Srª da Ajuda, principalmente o seu dia grande, o Domingo, é um dia, ou pelo menos uma tarde de quase reclusão domiciliária. É que não gosto de confusões e muito menos ainda de foguetório. Então aquele "bombardeamento" por alturas da procissão quase me põe os nervos em franja.

Entretanto, compreendo as festas. Não participo activamente (nem pouco mais ou menos) mas aceito-as como uma espécie de catarse de muitos que ainda mantêm uma chama milenária de festejos pagãos e religiosos. E, nesse caso, os foguetes ainda são os maiores avisadores de que "aqui há festa!". ■ N.B.

I Congresso de Medicina Luso-Brasileiro vai realizar-se em Espinho

# Previstos 400 participantes

**Nos próximos dias 20, 21 e 22 de Setembro realizam-se, no Hotel Solverde, as 1.ªs Jornadas Luso-Brasileiras do Congresso de Medicina. Este congresso, o primeiro em Portugal, surge no âmbito do programa de geminação existente entre Espinho e o Rio de Janeiro e partiu de uma ideia do próprio presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, sócio-honorário da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro.**

**No evento estarão presentes cerca de 200 médicos de todo o Brasil, juntamente com cerca de 200 médicos portugueses.**

**P**ara José Mota, o principal objectivo do congresso é "colocar os médicos, nomeadamente os da Beneficência Portuguesa espalhados por todo o Brasil, constituídos na sua maioria por médicos brasileiros de grandes hospitais, juntamente com médicos de Portugal, a conversar, a tratar de assuntos que são das suas especialidades".

Outra finalidade do congresso é, segundo José Mota, "aumentar o 'apetite' de toda aquela gente para aquilo que se passa em Portugal".

José Mota considera que o evento trará bastan-

tes benefícios para a nossa Medicina, já que "trata-se de jornadas bem organizadas onde irá haver discussões ao nível de cada especialidade, e isto poderá considerar-se também uma acção de grande envergadura em termos de formação para os nossos próprios médicos. Estas jornadas servirão também para a actualização de conhecimentos, por parte dos médicos e especialistas brasileiros e portugueses".

Do programa destas 1.ªs jornadas, são vários os temas a serem tratados: "Saúde e cooperação; cooperação-perspectivas futuras; financiamento do

sistema nacional de saúde em Portugal; gestão e financiamento em serviços de saúde; medicina de família; sistemas locais de saúde; especialidades - avanços recentes; geriatria; farmácia e medicamentos; qualidade de humanização e medicina tropical e injecção".

Tendo em conta que a ideia da realização do congresso partiu de cá, e estando Espinho a comemorar o centenário da sua elevação a concelho, foi sugerido que estas jornadas se realizassem precisamente na nossa cidade, podendo ser as próximas em qualquer outra localidade.

A realização do congresso teve o "aval" da Ministra da Saúde de Portugal, Maria de Belém, do Ministro da Saúde do Brasil, do Presidente da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro, das restantes Beneficências e da própria Ordem dos Médicos.

### 'PONTAPÉ DE SAÍDA'

Bastante satisfeito, José Mota referiu que foi com grande prazer que se deu "o pontapé de saída, e teremos muito orgulho

se amanhã constarmos que foi conseguido o êxito que pretendíamos quando lançámos esta ideia".

Quanto à adesão, quer por parte dos médicos portugueses, quer dos médicos do Brasil, José Mota afirmou que "foi bastante boa, ultrapassando todas as expectativas".

### PROMOÇÃO DA CIDADE

José Mota salientou ainda que o facto de virem todos estes médicos do Brasil trará também benefícios para Espinho, "pois muitos deles nunca conheceriam Espinho se não fossem estas jornadas; isso serve também para promovermos a nossa cidade. Foram distribuídos por todo o Brasil cartazes a anunciar este congresso, o que também permitiu especial promoção para Portugal".

### DUPLO OBJECTIVO

O congresso terá, afinal no seu geral, duas finalidades mais visíveis, "fazer um grande trabalho científico e, ao mesmo tempo, um trabalho de divulgação turística para a nossa cidade". ■ S.S.

## Esqueceram-se do 11 de Setembro...

É tristemente verdade. Muitos se esqueceram do assalto ao Palácio de La Moneda, dos assassinados no Estádio de Santiago, do suicídio (?) do Presidente Allende. Fez no passado sábado 26 anos.

Foi em 1973, no Chile. Um Presidente eleito pelo povo, democraticamente, foi violentamente derrubado pelo exército chefiado pelo agora diabético e sob prisão domiciliária num condomínio de luxo em Londres, Augusto Pinochet. Praticamente todo o Mundo se esqueceu de se lembrar do 11 de Setembro de 1973. É pena.

Mas talvez a justificação seja Timor, onde a vontade de um Povo, livre e massivamente expressa nas urnas eleitorais, tem sido espezinhado por um outro exército, este chefiado por outro general mas com nome diferente, nem diabético nem em prisão domiciliária, mas que canta (mal) o tema "Feelings".

Esqueceram-se de que "choveu em Santiago", há 26 anos atrás. E, infelizmente, continua a "chover", em Timor, em Angola e em tantas outras partes do mundo...

Quando é que chegará o bom tempo? ■ N.B.

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

### Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

c/ esplanada - VISITE-NOS!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 7345190

**OURIVESARIA**  
**MANUEL LIMA**  
Compra-se ouro usado  
Peças fabricadas a partir de desenho  
Ourivesaria Joalharia Consertos  
GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23  
4500 Espinho

### Lia do Amaral

Licenciada em Direito  
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33



### ESPIMAGEM

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO  
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO  
MONTAGENS DE FILMES  
FOTOCÓPIAS A CORES E A PRETO E BRANCO

Rua 62 n.º 336 - Tel. 7320400 - Fax 7320401 - Telemóvel 0931.325894 - 4500 ESPINHO

### DIETA

PERCA TODA SUA GORDURA  
C/DIETA HERBALIFE

CONTACTE MARIA CONCEIÇÃO OU AZEVEDO

TLM. 0931-4194328



Reunião nos B.V. de Espinho

“...Cantemos nós!”

*“Ai Timor, se outros calam, cantemos nós!” - é este o refrão da canção dos Trovante tantas vezes ouvida nos últimos dias. Os portugueses têm estado absorvidos por um clima de preocupação e solidariedade com o que se vai passando em Timor. Espinho não é excepção.*



Sessão de solidariedade nos B.V. Espinho

Muitos foram os espinhenses que aderiram ao “luto por Timor” na passada quinta-feira, dia 9, decorando as suas casas de branco. Muitos foram aqueles que compareceram na vigília da noite de quarta-feira da semana passada e muitos outros participaram, na quinta-feira, numa reunião para constituir um “Grupo de apoio e solidariedade, em Espinho, pelo povo de Timor”.

A reunião decorreu nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Espinho e contou com a presença da arq.<sup>a</sup> Lúcia (secretária do Nobel da Paz Ramos-Horta) e do jovem Alfredo (refugiado timorense que esteve nas

montanhas de Timor junto dos guerrilheiros das FALINTIL).

No entanto, esta suposta reunião de trabalho mais não foi do que um acto de solidariedade, dado que nenhuma acção concreta de lá saiu. Foi clara a preocupação de todos, desde os mais novos aos mais velhos, no sentido de se encontrar uma solução que unanimemente passasse por uma tomada de posição da comunidade internacional, o que hoje já parece ser viável face à postura permeável do presidente indonésio.

OS ‘HERÓIS DA NOITE’

Assim, há a reter as intervenções dos “heróis da

noite”. Começamos pelo jovem guerrilheiro Alfredo, cuja mãe, pai e irmão foram mortos pelos indonésios, encontrando-se a restante família desaparecida. Aos 12 anos, alistou-se nas FALINTIL. Está em Portugal há 2 anos e é o elo de ligação entre a guerrilha nas montanhas e Portugal. Mostrou-se “muito contente porque todos os portugueses estão presentes no apoio ao nosso povo. Nós votámos no referendo, com muito sacrifício, e ganhámos a independência”. Mas, visto que a validade do referendo está a ser posta em causa pelos indonésios, “vamos continuar a lutar, porque até hoje ainda acreditamos

que a vitória é certa”.

Pelo seu lado, a arq.<sup>a</sup> Lúcia começou por fazer uma referência ao papel que a Igreja tem desempenhado em todo o processo e chamou a atenção para a necessidade de não se esquecer as notícias mais recentes do território, que davam como certa a morte de dois padres e oito freiras. Esta timorense “estava em Timor na altura do referendo e a Igreja foi um ponto de apoio para os timorenses, com várias reuniões de esclarecimento, um trabalho notável”. No entanto, não hesitou em apontar o dedo à comunidade internacional: “O problema já não é só dos indonésios mas também da pró-

pria comunidade internacional, que todos os dias vai prorrogando prazos e vai esperando uma autorização indonésia, autorização essa que não tem razão de ser”. Prosseguiu referindo que “sou timorense, mas cresci aqui em Portugal e tenho muitos traços ocidentais e, por vezes, tenho vergonha de tantas coisas supérfluas que nós aqui temos e às quais damos muito valor”. Isto para fazer o contraponto e explicar que, “lá, as condições são muito mais improvisadas”. Tudo isto serviu para dar a entender que o apoio dos portugueses não pode ser apenas a solidariedade mas também a nível monetário para que lá se consiga prosseguir a resistência e a luta: “Timor precisa de muita ajuda, ajuda monetária”, exemplificando que é muito mais útil contribuir com 200\$00 do que com um quilo de arroz, dado que “esse dinheiro, lá, dá para eles adquirirem muito mais coisas e algumas delas essenciais, como medicamentos”.

Por fim, deixou um desabafo com um travo de orgulho, revolta e esperança: “O povo de Timor é um povo fisicamente frágil, mas com uma força interior muito grande, que nos transmite o porquê deste 24 anos de resistência”.

A OPINIÃO DE JOSÉ MOTA

José Mota, presidente da CME com funções suspensas, começou por referir que “toda a gente está empe-

nhada em mostrar a sua solidariedade. É pena que tenhamos de nos encontrar nestas circunstâncias, mas é importante que o façamos para que se acabe com esta chacina”. E, já numa toada de revolta face à passividade da comunidade internacional, considerou ser “triste constatar que aqueles que se professam como defensores do mundo e que há bem pouco tempo pediam a solidariedade de todos, incluindo Portugal, para intervir no seio da Europa, hoje não façam o mesmo”. Esta crítica dirigia-se, “principalmente, aos Estados Unidos, que estão preocupados apenas com os seus interesses económicos”.

Havia chegado o período de o público expor as suas mágoas e soluções; um dos presentes sintetizou o sentimento da maioria da assistência: “Quanto àquilo que sinto, basta dizer que, quando vejo aquelas imagens, choro. Quanto a uma solução, Portugal podia fazer um acordo com a Austrália e a Nova Zelândia, retirar as nossas tropas do Kosovo e mandá-las para lá, que é lá em Timor que elas fazem falta”.

Opiniões, revolta, angústia, soluções. Muito se falou, ainda que pouco de concreto se tenha feito. Para uns, a sensação de consciência tranqüila por já terem sido solidários. Para outros, a frustração de discutir por discutir, para pouco ou nada concluir e produzir. Assim começou, assim acabou: “Ai Timor, se outros calam, cantemos nós!”. ■ C.H.C.



ALBERTO F. CAMACHO

...É Timor!

Não sou adivinho, não me tenho por mais dotado que os outros, nem tenho o culto do “xico-espertismo”. Mas sou Português. Vem esta misteriosa introdução a propósito da complexa e dramática situa-

ção que se vive do outro lado do mundo, após uma consulta eleitoral que resultou na esmagadora vitória daqueles que defendem a independência para a terra onde nasceram.

Os outros, os derrotados na batalha democrática das urnas, elegem as armas e os tiros que elas falam para contestar os resultados e, mais do que eles, a sua legitimidade. Morrem pessoas, fogem jornalistas, reúne-se o Conselho de Segurança, formam-se gabinetes de crise, advogam-se envios de capacetes azuis, os políticos discutem, fazem-se vigílias e manifestações de apoio. Das cadeias de televisão

“Os outros, os derrotados na batalha democrática das urnas, elegem as armas e os tiros que elas falam para contestar os resultados e, mais do que eles, a sua legitimidade.”

jorram imagens dramáticas e os comentadores metralham informações que enchem os noticiários.

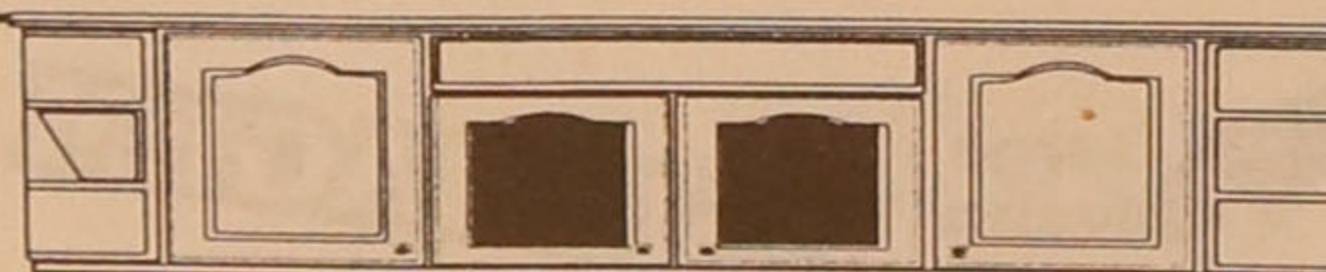
É Timor. Será que alguém sinceramente acreditava que os resultados da consulta popular iriam, uma vez favoráveis à opção independência, ser respeitados? Por favor, estamos a falar de uma cultura que nunca resolveu nada a votos e sempre decidiu tudo a tiro. Por outro lado, o Tio Sam não parece muito interessado em utilizar na Indonésia os mesmos pesos e as mesmas medidas que serviram para “justificar” a aventura nos Balcãs.

É destas incongruências e iniquidades que se fabrica a História dos Povos. Nunca foi doutra maneira. E eu cheguei a acreditar que tudo poderia vir a ser diferente... ■

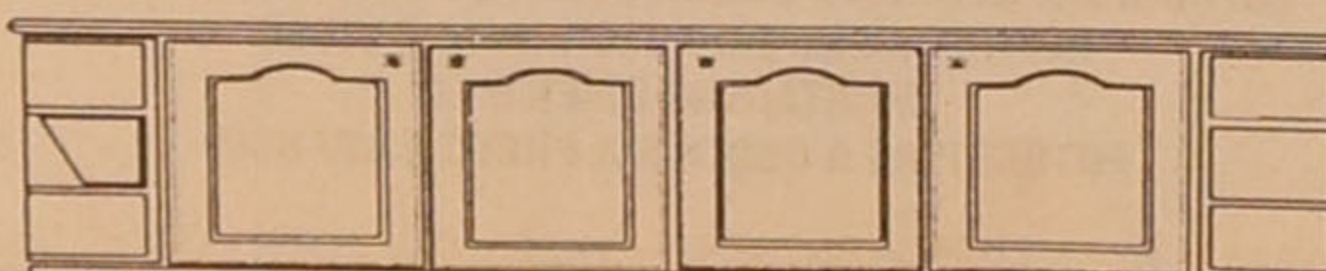
Lisboa, 6 de Setembro de 1999

Electrodomésticos **Coutos**

Agente único em Espinho!... SONY



Fabricante de Cozinhas



Electrodomésticos **Coutos**  
Cozinhas

Exposição - Rua 19, N.º. 1165, 1.º Andar - ESPINHO



# Vigília e missa campal

**A exemplo do que aconteceu por todo o país, Espinho assistiu, nos últimos dias, a diversas manifestações de solidariedade para com o martirizado povo de Timor-Leste. Houve minutos de silêncio, o concelho vestiu-se de branco, e realizou-se mesmo uma missa campal, na Praça Dr. José Salvador, na qual participaram centenas de pessoas.**

No passado dia 8, quarta-feira, fizeram-se, um pouco por todo o país, três minutos de silêncio, demonstrando solidariedade para com o povo timorense. Em Espinho, o silêncio não foi esquecido e, quando soaram as 15h, tudo parou - apenas se ouviam as sirenes dos bombeiros e a música dos Trovante "Timor".

Durante esses três minutos, juntaram-se cerca de 80 pessoas na Praça Dr. José de Oliveira Salvador, incluindo as entidades internas da CME, a presidência, delegados sindicais e vários cidadãos.

A iniciativa foi organizada por Carlos Alberto, presidente do Centro Social e Desportivo dos trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho, que contactou não só com as entidades da CME, mas também com as várias Juntas de Freguesia

do concelho e com António Santos, professor da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, de forma a que se reunisse, nos Paços do Concelho, o maior número possível de cidadãos, demonstrando a sua solidariedade para com Timor Loro Sae.

Pouco depois dos três minutos de silêncio, a Bandeira de Portugal que se encontra nos Paços do Município foi içada a meia-haste e foram acesas velas no interior do edifício da CME.

## MANIFESTAÇÃO SILENCIOSA

Em Portugal, e em Espinho, nunca se viu tanta solidariedade em favor de uma causa. De tal forma que, nessa mesma quarta-feira, encontravam-se nas ruas da cidade várias pessoas vestidas de branco, e, nas casas, era muito comum ver-

-se panos brancos pendendo de janelas e varandas.

À noite, pelas 21h, foi organizada, por diversos cidadãos, uma manifestação silenciosa, uma forma de protesto e revolta contra a chacina que as milícias e os soldados indonésios têm levado a cabo sobre o povo de Timor.

Durante a manifestação - que reuniu cerca de uma centena de pessoas preocupadas com a causa timorense -, foi entregue um manifesto, escrito por um cidadão, que falava, essencialmente, da História de Timor após Portugal lhe ter dado

independência.

O ponto alto da iniciativa aconteceu na altura da distribuição, por todos os presentes, da letra da música dos Trovante, "Timor". E, unidos numa só voz, pela mesma causa, todos deram as mãos e cantaram com força e determinação. O cenário não podia ser melhor: uma roda gigante de pessoas, à volta de um pano (que se encontrava no chão e onde se podia ler "Timor Loro Sae / Livre / Já") e várias dezenas de velas acesas, numa luz simbolizando a esperança de um Timor livre.

A Praça Dr. José de Oliveira Salvador tornou-se como que um local de culto para os espinhenses, de tal forma que, a um único pano no chão, a dois cartazes e a algumas velas, se juntaram muitos mais cartazes e várias dezenas de velas, crescendo em número diariamente.

## MISSA CAMPAL

No último sábado, pelas 22h, realizou-se, no mesmo local, uma missa campal, celebrada pelo Padre Manuel Henriques e auxiliada pelos párocos de todas as freguesias de Espinho. A iniciativa foi organizada pela Câmara Municipal, que "cedeu" a Praça, e teve o apoio da Paróquia de Espinho.

Ao evento compareceram cerca de um milhar de pessoas, cada uma com a sua vela, o que fez da Praça da Câmara um espectáculo de luz. Infelizmente, e para algumas pessoas, foi mesmo só um espectáculo de luz, uma vez que as condições áudio não foram as melhores. Mas este não foi motivo para as pessoas desperarem, porque a fé estava simbolizada nas velas, e a esperança de um mundo melhor e, essencialmente, de um Timor livre, persistia. Durante a missa, todos os cidadãos presentes oraram com convicção e, quando chegou a altura da homilia, os olhares encontravam-se húmidos, as palavras do Padre conseguiram entrar nos corações das pessoas. A missa terminou, mais uma vez, com a já famosa música dos Trovante, que tem sido a canção mais ouvida nos últimos tempos e da qual toda a gente sabe já a letra.

Registe-se que a venda de velas e a realização de um peditório durante a missa campal renderam 1.225 contos, já enviados ao Gabinete do Prémio Nobel da Paz, dirigidos ao Dr. Ramos-Horta e ao Comandante Xanana Gusmão. Uma quantia que pode contribuir para atenuar as dificuldades com que se debate agora Timor Loro Sae, tão necessitado de paz, mas também de ajuda humanitária urgente. ■ M.G.



Um aspecto da vigília na Praça Dr. José Salvador.



A. MOREIRA DA COSTA

## O que lá vai, lá vai...

Se a Descolonização portuguesa não foi exemplar, não foi também a catástrofe que se apregoa, saudosisticamente, sem outra base que não seja o orgulho ferido, o preconceito sem qualquer alicerce, o despeito e o desespero.

Esquece quem tal afirma que Portugal teve presença física nas suas colónias durante quinhentos anos, mas só se lembrou de que era necessário desenvolvê-las, social e economicamente, quando a confusão já estava instalada, quando toda e qualquer

saída pacífica para o problema estava já irremediavelmente posta de parte.

Foi preciso o Congresso de Berlim de 1885 para que Portugal iniciasse uma ocupação física, de facto, dos territórios que reclamava como seus, como Angola e Moçambique e que, de outra forma, estariam abertos a quem lá chegasse e os ocupasse, de facto, primeiro. Chegada a hora da partida, muito estava por fazer, muito de errado havia sido feito e, no fim, partiu-se, como foi possível, deixando uma pesada herança de

tribalismo, de compadrio e de tráfico de influências. A Descolonização, vilipendiada quase universalmente, mal-amada e caluniada, não foi, afinal, pior do que a levada a cabo pelas grandes potências coloniais (Inglaterra e França) que deixaram atrás de si um mar de sangue e lágrimas.

No entanto, temos de convir que houve uma mancha negra na Descolonização. Essa nódoa, indelével, para sempre marcada na nossa História, esse opróbio nacional, é Timor.

Timor foi miseravelmente entregue à Indonésia no auge da histeria do anti-comunismo internacional, em 1975, numa estratégia global de guerra-fria, que nos deve envergonhar hoje profundamente. O que se seguiu, todos sabemos.

Hoje, todos os dias, o noticiário das 21h da BBC abre com notícias angustiadas sobre Timor. O território está à beira da guerra civil, ninguém controla os assassinos das milícias pró-integracionistas, o Governo indonésio é cúmplice criminoso na orgia de violência que assola aquele martirizado povo.

Lágrimas de crocodilo de quem, desde há 25 anos, sempre foi complacente com a vio-

lência e o atropelo dos mais elementares direitos dos timorenses. Mas o que mais choca é ver apontado o dedo acusador a Portugal. Choca porque é verdade. Portugal tem um peso histórico na consciência. Abandonou, entregou irresponsável e criminosamente um povo inteiro à sanha bárbara do ocupante.

Andámos muito humanamente preocupados com o destruir do Kosovo, onde se passaram cenas chocantes. Calámos, envergonhadamente, o massacre dos timorenses.

Mandámos, orgulhosamente, os nossos três F-16 para defender os pobres kosovares, vítimas da sanha assassina dos sérvios, mas, cobardemente, calámos a nossa indignação perante a sanha assassina dos indonésios.

Quando o sátiro, o Pinóquio que habita a Casa Branca toca a rebate contra o monstruoso Milosevic, lá vamos nós, todos ufanos, a marchar ao som do "Yankee-doodle". Mas somos incapazes de pedir, de exigir, pelo menos em nome da decência, que se marche, ao som do "Malhão", em socorro dos timorenses. ■

Londres, 4 de Setembro de 1999

**PART TIME /FULL TIME**

**GANHE BEM FALANDO COM PESSOAS**

CONTACTE MARIA CONCEIÇÃO OU AZEVEDO

TLM. 0931-4194328

**Casa Romeu**

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó — MultiOpticas**

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242

Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal

Tel. / Fax 02.7343056

**EVA**

**OURIVESARIAS**

Ouro \* Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 \* Tel. 7341622 \* 4500 ESPINHO





RUA 19 N.º 1445  
TELEF. 7344804  
ESPINHO

FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, L.ª DA

Rua 20 n.º 1868 - Apartado 121 - 4501-909 ESPINHO - PORTUGAL  
Telefs. (02) 7347647 / 7341567 / 7312971 - Telefax (02) 7347979

QUALIDADE EM ETIQUETAS



ETIQUETAS em

Papéis auto-adesivos para todos os fins  
Com e sem relevo em rolos e planos  
Impressão em várias cores e formatos  
Para computador c/ e s/ impressão  
Para empacotamento de chá

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS



F. A. Pereira Passos, Lda.

TAPEÇARIAS

Rua do Loureiro, 101 - Silvalde  
Apartado 70 - 4501 ESPINHO CODEX  
Telefone 02.7347736/7320295 - Fax 02.7342696  
E-mail: fpassos@fpassos.pt  
Internet Address - www.fpassos.pt

Fonseca

MODAS • TECIDOS



LINGERIE • CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO



VENHA CONHECER  
AS CONDIÇÕES  
QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO  
TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

*Teresa Maria Dias Pires*

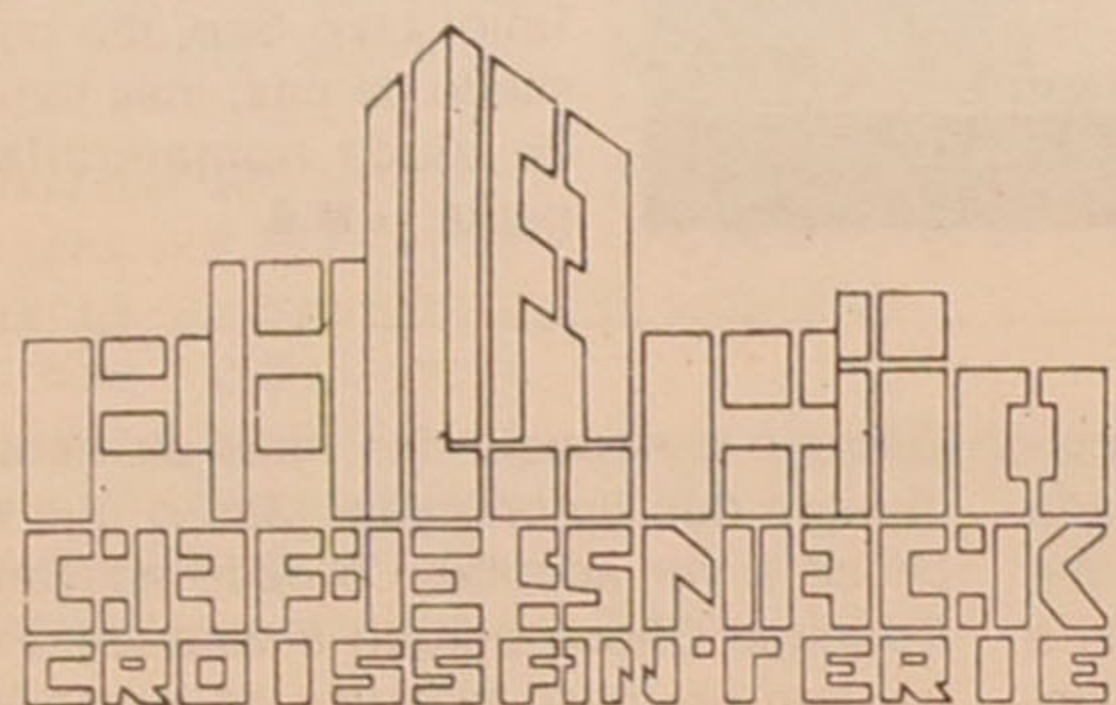
Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

CENTRAL DE FERRAGENS  
DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz  
Ag. Black & Decker - Ag. Paugeto - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Tels. 7343045 / 7342882 - Fax 7343045  
4500 ESPINHO



CAFÉ  
PALÁCIO

C/ Esplanada Coberta

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 7344935 • 4500 ESPINHO

Lord



CABELEIREIRO DE HOMENS

*Deseja*

*Páscoa Feliz*

*a todos os seus clientes e amigos*

Rua 19 n.º 198 - Telef. 7340234 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE  
MARISQUEIRA

O RETORNADO

*Magalhães & Valente, Lda.*

Rua 23 com Avenida 2  
Telef. 02.7342580  
4500 ESPINHO



Aluguer de Caixas Postais



Cópias a P/B e a Cores



Transporte Nacional



Serviço de Fax



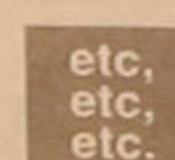
Transporte Internacional



Material de Escritório



Serviço e Mat. de Embalagem



E muito mais !

Junto a si,  
o seu escritório  
de  
conveniência.



MAIL BOXES ETC.®

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.™

MBE - ESPINHO

Rua 25, n.º 177 - 4500 ESPINHO  
Tel.: (02) 731 91 51 Fax: (02) 732 06 92  
e-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com

MBE Espinho  
Tel.: 02.731 91 51

MBE Campo Grande  
Tel.: 01.793 55 10

MBE Olaias  
Tel.: 01.843 94 19

MBE Telheiras  
Tel.: 01.711 15 97

MBE Parede  
Tel.: 01.458 73 10

MBE Portimão  
Tel.: 082.41 81 09

MBE Campo Alegre  
Tel.: 02.606 44 44

MBE Aveiro  
Tel.: 034.38 65 51

MBE Conde Redondo  
Tel.: 01.355 17 11

MBE Av. Paris  
Tel.: 01.846 27 57

MBE Campo Ourique  
Tel.: 01.383 82 39

MBE Shell Almada  
Tel.: 01.274 66 26

MBE Faro  
Tel.: 089.86 28 07

MBE Setúbal  
Tel.: 0933.428 67 88



## Misericórdia de Espinho

# Maternidade abrirá em Outubro

**A ampliação das instalações da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, na Ponte de Anta, está praticamente concluída. Dentro em breve, os novos serviços de maternidade e de residências para idosos entrarão em funcionamento. A terceira vertente desta ampliação, o sector de acamados, está já em funcionamento.**

O novo edifício da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, como nos revelou o Dr. Amadeu Morais, provedor da instituição, "resultou da constatação de que as instalações de que dispúnhamos não eram suficientes para responder à grande maioria das solicitações que nos surgiam. O Lar foi concebido e projectado para receber pessoas cujo único problema fosse a solidão, que não tivessem família, mas que estivessem aptos a fazer uma vida normal. A partir de certa altura, a maioria das solicitações provinham de pessoas acamadas e dependentes. Além disso, muitas das pessoas que para cá vieram inicialmente acabaram por se tornarem acamados".

Esta situação levou a Misericórdia a sentir a necessidade de fazer alguma coisa. Equacionada a possibilidade de uma ampliação, os responsáveis pela instituição ponderaram duas outras hipóteses: "Sabíamos, como sabiam todas as pessoas em Espinho, que a perda da valência de obstetrícia no Hospital de Espinho constituiu um trauma de que a população não está, seguramente, ainda curada. Por outro lado, admitimos a possibilidade de aproveitar a nova construção para reservar algum espaço para uma zona residencial para pessoas com capacidade económica".

Subjacente à decisão de optar por uma solução que englobasse estas três vertentes esteve a necessidade de assegurar a sustentabilidade económica do projecto, que implica encargos pesados.

## MATERNIDADE

A maternidade irá ter doze quartos, o que, tendo em conta o normalmente curto período de internamento, revela uma capacidade de cerca de 1200 partos por ano. Terá uma sala de partos, uma sala de recobro e um bloco operativo, para além dos gabinetes médicos, de enfermagem e de apoio. Serão prestados outros cuidados de saúde nas áreas da obstetrícia e da ginecologia, nomeadamente, ginecologia oncológica. A direcção clínica será da responsabilidade do Dr. Serafim Gomes, ficando a direcção administrativa a cargo da



Dr. Amadeu Morais

Misericórdia. Para o arranque, a opção foi no sentido de uma estrutura leve, que incluirá a presença permanente de médico, enfermeira e enfermeira-parteira, para além de consultas asseguradas por médicos exteriores à clínica.

Quanto ao dia em que, depois de tantos anos, vai nascer um bebé em Espinho, Amadeu Morais calcula que esse evento terá lugar em fins de Outubro.

Amadeu Morais esclarece que "a maternidade



Instalações da futura Maternidade

não vai funcionar como uma Ordem, em termos de os médicos aqui internarem os seus doentes. Vai funcionar mais como um hospital do que como uma Ordem, vai haver médico permanente, consulta externa, realização de alguns exames complementares (diagnóstico pré-natal, consultas de fertilidade) e todas as estruturas de apoio. As parturientes que aqui vão ser internadas serão as da própria clínica. Não haverá médicos estranhos à clínica que aqui possam internar as suas parturientes".

A Misericórdia desenvolveu, desde o início do projecto, contactos com o Ministério da Saúde, através da Administração Regional de Saúde do Centro, no sentido de saber do seu interesse no aproveitamento deste equipamento. Reafirmando a intenção de, através da celebração de protocolos, disponibilizar as instalações para a população em geral, Amadeu Morais revela que, "na altura - e penso que essa questão ainda subsiste -, o Ministério estava um pouco confundido e atordado com a estrutura pesada do Hospital da Fei-

ra. O que nos foi dito foi que, enquanto não estivesse em pleno funcionamento, dificilmente receberíamos uma resposta. A única disponibilidade manifestada na altura - e que está em fase de concretização - foi a de celebrar protocolos com a nossa clínica para aqui virem a ser realizados alguns exames, designadamente, diagnóstico pré-natal e consultas de fertilidade".

Seja como for, com ou sem acordos, a maternidade vai arrancar, até porque é convencimento dos responsáveis da Misericórdia que "o futuro da saúde passa por pequenas estruturas e pela colaboração entre os sectores público e privado".

## ZONA RESIDENCIAL

A zona residencial tem vinte quartos (dez individuais e dez de casal) e a sua gestão será feita segundo duas modalidades: a aquisição do espaço com direito a limpeza e lavagem e mudança de roupas do quarto e a aquisição com todo o serviço incluído, isto é, refeições, prestação de cuidados médicos, enfermagem, limpeza e lavagem de roupas pessoais.

Estas aquisições são a título vitalício, ou seja, após a morte o espaço reverte para a Misericórdia, e os preços serão em função da modalidade e da idade do comprador (mínimo 55 anos).

Está praticamente assente a possibilidade de, dado o natural receio que um investimento deste tipo pode causar, se estabelecer uma outra modalidade, disponibilizando o espaço contra o pagamento de uma mensalidade, por períodos limitados, condicionada à existência de espaços disponíveis e só para a modalidade "tudo incluído".

Este serviço está pronto a entrar em funcionamento, estando iminente uma campanha de informação e divulgação, existindo já alguns contactos de pessoas interessadas no serviço.

## ACAMADOS

Já em funcionamento está o sector de acamados e casos terminais, por enquanto apenas com pessoas transferidas do Lar, que podem assim beneficiar de melhores condições, designadamente cuidados de enfermagem perma-

nente e canalização de gases nas cabeceiras das camas.

## OUTROS MELHORAMENTOS

Com o aumento de utentes que os novos serviços implicam, foi necessário proceder a reajustamentos, instalando novos equipamentos de apoio, casos da cozinha, refeitório e lavandaria. Para o futuro fica a construção de novos espaços de convívio, aproveitando os espaços onde aqueles equipamentos se encontravam. Novo é também um auditório com capacidade para 120 lugares, com equipamento que permite assistir, em directo, a intervenções cirúrgicas realizadas e que será disponibilizado para realizações exteriores à Misericórdia

## INVESTIMENTO E APOIOS

O investimento total nas novas instalações rondou os 700 mil contos, a maioria do qual proveio de recursos próprios. A Misericórdia beneficiou de apoios por parte do PIDDAC (cerca de 86 mil contos, correspondentes a 70% do investimento no sector de acamados, o único considerado para este efeito), e da Câmara Municipal (cerca 37 mil contos - "o mesmo que dá cada ano para o futebol do Sp. Espinho", refere Amadeu Morais).

Uma questão por resolver é o da comparticipação do Estado, um valor fixo por utente, que não tem em consideração o facto de um acamado representar um custo de mais do dobro de outro utente. Amadeu Morais considera que este é um problema para todas as instituições deste tipo e que é necessário que "acabe o jogo do empurra entre o Ministério da Saúde e a Segurança Social e que se encontre um esquema de financiamento que permita resolver os problemas dos dependentes e acamados". ■ J.B.

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

# MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

## SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

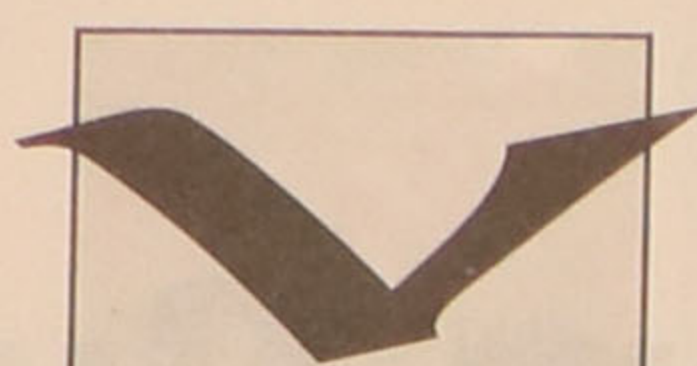
## MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3  
4500 ESPINHO





**VICTOR**  
OURIVESARIA

Agente oficial relógios Omega, Calvin Klein e Swatch  
além de outras marcas consagradas

**VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA**

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO • TELEF. 22.7340931

**Teresa  
Vieira**

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450  
Telef. (02)7347514  
Fax (02)7348640

**Cabeleireira**

**Maria  
de Lurdes**

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 7348918

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**

*Sã Faria & Santos, Lda.*

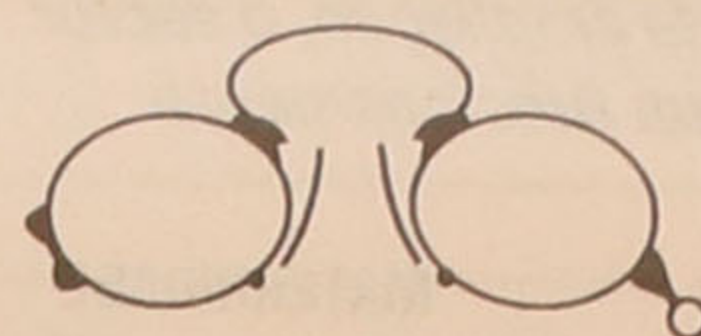
**MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS**

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

**ÓPTICA DE ESPINHO**

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUT OPTICO

**TESTE  
A SUA  
VISÃO**

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim  
Se não conseguir dirija-se à nossa loja  
para o ajudarmos a ver melhor  
Comida de seus amigos  
a fazer o mesmo

**TESTE  
GRATUITO**

RUA 23 - N.º 836  
TELEF. 7346717  
4500 ESPINHO  
JUNTO À PSP

FILIAL:  
ÓPTICA DE ESMORIZ  
AV. 29 DE MARÇO  
TEL. (056) 751070  
JUNTO À POLICLINICA



**Pedra Preciosa**

*Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria,  
convida-o a visitar este novo estabelecimento.*

*Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um  
Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento  
que temos para lhe oferecer.*

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586  
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO  
Telefone: 7346628

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964  
4500 ESPINHO

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

**Hugo gama**

Rua 62 n.º 128 • Telef. 7321366 • 4500 Espinho



*uma cidade nova,  
a mesma qualidade de sempre!!!*

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL  
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

**RUA 19 N.ºS 241/247  
TELEF. 02.7340267  
4500 ESPINHO**



## E S P I N H O C O M T I M O R

# Mais de mil contos para Timor CME propõe geminação com cidade timorense

Da comissão promotora da missa campal por Timor recebemos um comunicado dando conta do teor da mensagem enviada ao povo timorense:

"A população, reunida em Espinho no dia 11 de Setembro de 1999, saúda todo o povo timorense pela sua capacidade de luta, sofrimento e tolerância. Saúda também a Igreja timorense nas pessoas dos seus bispos, pela coragem e apoio prestados à causa do seu povo em todos estes anos. Saúda ainda a persistência, coragem e lucidez da resistência timorense superiormente dirigida pelo comandante Xanana Gusmão. Por último, curvamo-nos perante a memória dos milhares de timorenses cobardemente abatidos pelas milícias, polícia e soldados indonésios, lembrando aos assassinos que estes não foram mortos mas sim semeados.

Não nos vamos calar enquanto a paz não chegar. Viva Timor livre e independente!

A comissão agradece também as seguintes entidades: Paróquia de Espinho, CME, trabalhadores da CME, Coros participantes, todos os Partidos políticos do concelho, Bombeiros Voluntários de Espinho, Bombeiros Voluntários Espinhenses, Rádio Globo Azul, Rádio Costa Verde, Engrenagem - Artes Gráficas, Tipografia Meneses, estabelecimentos comerciais que ajudaram a divulgar o evento, jovens que participaram na distribuição da propaganda e, por último, a todos os presentes.

A comissão informa ainda sobre o resultado do pedido e contribuição da campanha 'Uma vela por Timor' - 1.225.000\$00 -, enviado em cheque para o gabinete do Prémio Nobel da Paz, Ramos-Horta, em Lisboa." ■

## Se eu mandasse...

Sobre Timor já pouco mais se pode dizer do que repetir as frases e os lamentos reditos incontáveis vezes. Por mim, admito, choro poucas vezes, mas não consigo conter uma ou outra lágrima quando ouço os Trovante a cantar Timor ou quando participo ou vejo as manifestações de solidariedade que cada português vem demonstrando ao longo deste tempo. Participar numa manifestação em favor dos Timorenses faz-me sentir humano como poucas outras vezes... faz-me sentir que, afinal, nos meus semelhantes ainda existem réstias de amor, solidariedade e partilha do sofrimento alheio. A nível político, admito

que se tem feito o possível, e também sei que eu nada conheço dos meandros económico-diplomáticos mundiais para decidir o que quer que seja. Mas permitam-me que substitua por uns momentos a minha lágrima "Trovante" pela sugestão de quatro medidas que eu tentaria tomar se fosse o Governo Português:

1.º Retiraria todas as tropas portuguesas ao serviço da ONU ou da NATO enquanto não houvesse uma força de paz em Timor;

2.º Assinaria um protocolo de cooperação com a Austrália e a Nova Zelândia que permitisse que tropas portuguesas (aquelas que hoje estão nas missões da

ONU...) fossem receber instrução no território daqueles países. Parece-me que, hoje, Austrália e Nova Zelândia se estão a demonstrar muito mais amigos que os nossos compinchas europeus ou americanos;

3.º Forneceria tudo o que fosse possível à Resistência Timorense (armas, medicamentos, alimentação, instrução feita por militares portugueses);

4.º Enviaria câmaras de TV para a Resistência Timorense captar as imagens que a assassina Indonésia não quer que o mundo veja.

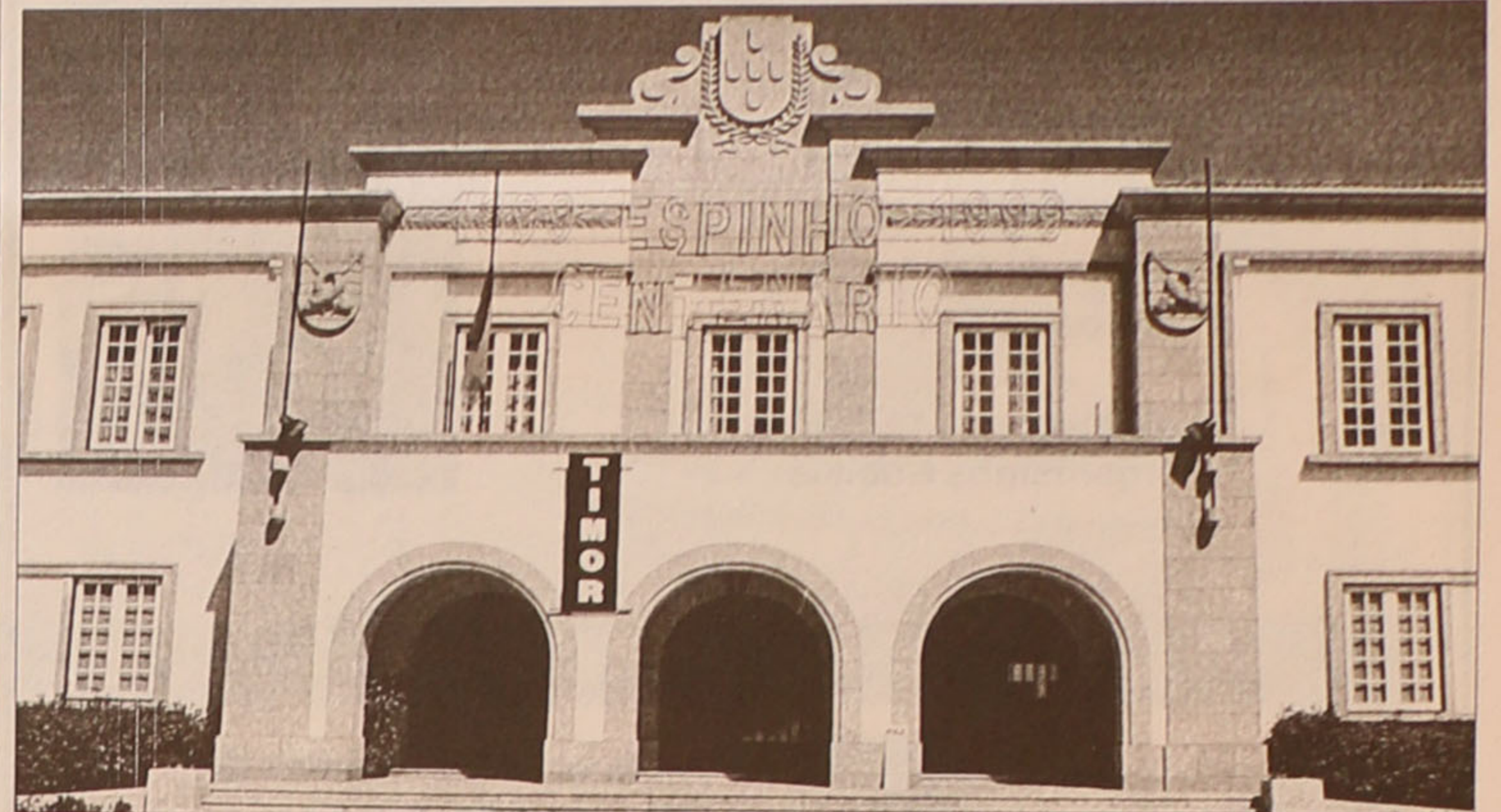
E nada mais sei ou me apetece dizer.

Viva Portugal!

Viva Timor Loro Sae!

Vivam (no verdadeiro sentido da palavra) e deixem viver os Timorenses! ■

MÁRIO CÁLIX



Do gabinete da presidência da Câmara Municipal de Espinho recebemos o seguinte comunicado (datado de 13/09/99), que passamos a publicar na íntegra:

"Assim que Portugal reconheça o novo Estado independente de Timor Loro Sae, é propósito de Espinho propor a geminação com uma cidade-irmã daquele país, a fim de contribuir, no terreno, para a estabilização social e para o desenvolvimento económico.

Tal iniciativa, todavia, não só não prejudica como surge na continuidade das múltiplas iniciativas que o município e a sociedade civil espinhense têm vindo a

desenvolver, no sentido de reunir os mais diversos bens que possam ser canalizados para os corredores humanitários que a comunidade internacional deverá abrir, ao que se espera, dentro de poucas horas, naquele território.

A fim de ser concretizada a geminação proposta, serão elencadas e prioriza-

das as necessidades aos mais diversos níveis evidenciadas pela cidade com quem for celebrado o protocolo de cooperação, após o que, em parceria com os parceiros sociais de Espinho, serão disponibilizados os meios de ajuda, para cujo transporte contamos com o apoio das autoridades portuguesas." ■

## FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 7340352 - ESPINHO

## RESTAURANTE



Venha conhecer-nos

Encerra às 3.ªs Feiras

Rua 62 n.º 592 Tel. 02 - 73214534500 - 365 ESPINHO

## CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR 1

gerência João Freitas

**ESPECIALIDADES:**  
Arroz de Marisco  
Açorda de Marisco  
Feijoada de Marisco  
Massa de Marisco  
Puré de Marisco  
Gambas à Brás  
Caldeirada de Peixe  
Espetada de Marisco  
Espetada de Lulas

Rua 2 n.º 799  
Tel. 7344243

## CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR 2

gerência Irmãos Freitas

**MARISCOS:**  
Camarão da Costa  
Gamba Média  
Lagosta  
Navalheira  
Sapateira  
Percebe  
Amêijoas

**GRELHADOS:**  
Camarão Gigante  
Camarão Tigre  
Lagosta

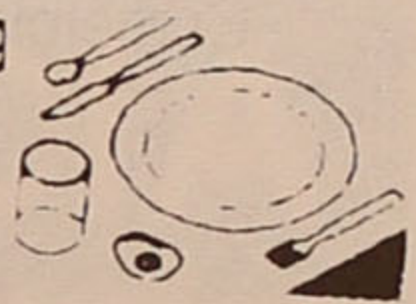
Rua 2 n.º 827  
Tel. 7343656

ESPINHO

## RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19

••• ANTA •••  
ESPINHO  
Tel. 7345729



Viagens e Turismo

O Mundo pelas nossas mãos.

TELS. 7343559 / 7348226 / 7348713 - FAX 7343589  
RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX

## A MODELAR

{ Ervanário  
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas  
de óculos com desconto  
das Caixas de Previdência

Rua 16 - Mercado Municipal - Telef. 7343068 - ESPINHO

## OURIVESARIA TURPIAL

de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Rua 62 e 15 n.º 52  
Telef. 731 11 03 - 4500 ESPINHO

## Teixeira Fernandes & Filhos

Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda

RENAULT  
PEÇAS DE ORIGEM

AGENTE  
BENDIX

RUA 9 N.º 676 - APARTADO 462 - 4501-913 ESPINHO  
TELEF.: (02) 733.08.81 - 82 / FAX: (02) 733.08.82





VISÃO 21 - óptica médica

- Tecnologia de Ponta
- Técnicos Altamente Profissionais
- Design Actual
- Atendimento Personalizado
- Teste Auditivo Gratuito

- Óptica Médica
- Lentes de Contacto
- Óculos de Sol

Fornecedor de Todos os Organismos Sociais



*O nosso lema... cuidar dos seus olhos*



Marcações de consultas de

- Oftalmologia
- Contactologia
- Ortóptica
- Campimetria

Aberto ao Sábado  
Todo o Dia

RUA 21 N.º 410 • 4500 ESPINHO  
TELEF. 22.7330990 • FAX 22.7330998



## POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

ESPECIALIDADES

ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA	MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
ANÁLISES CLÍNICAS	NEUROLOGIA
ANESTESIOLOGIA	OBSTETRÍCIA
CARDIOLOGIA	OFTALMOLOGIA
CIRURGIA	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CIRURGIA PLÁSTICA	ORTOPEDIA
DERMATOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
ECOGRAFIA	PEDIATRIA
ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO	PNEUMOLOGIA
GINECOLOGIA	PSICOLOGIA
GASTRETEROLOGIA	PSIQUIATRIA
ESTOMATOLOGIA	RADIOLOGIA
MEDICINA INTERNA	UROLOGIA

**SOS - SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO**

CONSULTÓRIOS:  
RUA 33 N.º 408 - RUA 18 N.º 1110

MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES  
RUA 18 N.º 1110

TELEFS. 7340190 - 7342111 - 73433988  
FAX 7314001  
4500 ESPINHO



### MOLDURAS ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS  
PARA TODO TIPO DE TRABALHOS  
SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. (02)7320667 - 4500 ESPINHO

### CASA SÃOZINHA

*Maria da Conceição Correia de Carvalho*

**LINGERIE - MODAS - MIUDEZAS**

*Visite a Casa Sãozinha: visitá-la é preferi-la*  
Rua 15 n.º 307 - ESPINHO

### Transportes Adelaide Carvalho



Transportes de carga geral  
e mudanças em todo país

Gerência, Competência e Seriedade de  
ANTÓNIO LEITÃO (da firma OLIMPÍADA)

RUA 18 N.º 639 - TEL. 02.7345889 - RUA 23 N. 24 - TEL. 02.7340713  
TELEMÓVEL 0931.342135 - FAX 02.7345889  
4500 ESPINHO

### CASA DAS ALDEIAS

*António & c.ª L.ª*

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes  
Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32  
Telef. 7340174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

### Financiamento

AGENTE AUTORIZADO

TRATAM-SE  
CRÉDITOS AO CONSUMO, OBRAS, AUTOMÓVEIS,  
EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, etc.

TELEF. 02-7330180 (NOITE: 056-752052) • TELEM. 0931-9350960

### ELECTRODOMÉSTICOS

### CASA SÁ

*António F. de Sá Alves*

Agente: Zanussi e Electro Lux

RUA 20 N.º 735 \* TEL. 7340216 \* APART. 107 \* 4501 ESPINHO CODEX

**Estores Outeiro** Colocação e Reparação de Estores  
e Percianas de todos os tipos

*Augusto Pereira do Outeiro*

OFICINA / RESIDÊNCIA  
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 7345756  
4500 ESPINHO

## FOTO ARTIS

### RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE  
A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 7342387 - ESPINHO

## Olimpíada

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de  
*António Leitão*

**TUDO PARA DESPORTO**

Rua 18 n.º 639 - Tel. 7345889 - 4500 ESPINHO





F. AZEVEDO BRANDÃO

## O culto de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Ajuda em Espinho

É ponto assente entre os historiadores da região (Ovar e Espinho, sobretudo) que remonta aos fins do século XVII e princípios do século XVIII o início do estabelecimento da população piscatória na costa de Espinho, da freguesia de Anta, população essa oriunda do Furadouro de Ovar que aqui vinha à procura de melhores locais para a pesca da sardinha.

Nos primeiros tempos, esta população mantinha-se na costa de Espinho apenas nos me-

ses da safra, recolhendo-se em palheiros precários e até nos próprios barcos, varados nos vastos areais, regressando ao Furadouro nos meses de Inverno. E assim, durante anos, montaram e desmontaram aqui os seus abrigos mal construídos, até que algumas famílias resolveram fixar-se, definitivamente na nossa praia cheia de promessas para o futuro.

A fixação dessas famílias deve ter sucedido na segunda metade do século XVIII, pois já



Capela dos Galegos

em 1771, num livro de assentos de baptismo da freguesia de Anta está registado o baptismo de um indivíduo nascido na costa de Espinho e em 1774, um assento de óbito de Maria Oliveira, natural de Riba de Ovar e falecida na costa de Espinho.

Presume-se, por isso, que é a partir mais ou menos desta altura que Espinho passa a ter população permanente estabelecida, pois algumas famílias de pescadores da costa de Espinho, profundamente religiosas, tinham de cumprir as suas obrigações de cristãos na Igreja mais próxima e essa era a da freguesia de Anta, à qual pertencia o lugar da costa de Espinho, e que distava dali para cima de dois quilómetros através de caminhos que, no Inverno, se enchiam de água e lama, dificultando o acesso daquela população ribeirinha à Igreja.

Por outro lado, a assistência aos doentes e a pessoas carecidas de conforto espiritual era, a maior parte das vezes, nula, pois também o pároco de Anta raras vezes se deslocava no Inverno à costa de Espinho. Assim viveu aquela população privada de um templo onde pudes-

se fazer as suas obrigações espirituais até ao ano de 1807.

Por esta data vivia na costa de Espinho uma família oriunda da Galiza que se dedicava à salga da sardinha em dois armazéns que tinha construído, um no chamado Palheiro Negro, e outro no Outeiro do Bexiga. Esta família era constituída por dois irmãos, Eugénio e Marçal Nunes e ainda uma irmã e o filho desta, cujos nomes se perderam na poeira do tempo. Foi precisamente o mais velho dos dois irmãos, Eugénio Nunes, quem mandou construir, à sua custa, a primeira Capela de Espinho, dedicada, primeiramente, a Nossa Senhora da Guia e só a partir de 1825 passou a ser dedicada a Nossa Senhora da Ajuda.

Por motivo das invasões do mar e conseqüentemente pela destruição da costa, foram construídas, sucessivamente, três capelas em devoção a Nossa Senhora da Ajuda.

### FESTAS A N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> DA AJUDA

Iniciado o culto a Nossa Senhora da Ajuda no segundo quartel do século XIX começaram os nossos pescadores a dedicar-

-lhe alguns dias de festejos em sua honra. Assim, desde o início até 1885, data da constituição da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, as festividades eram realizadas pelos pescadores da costa de Espinho, que se organizavam em comissão. A partir daquela data as festas estiveram quase sempre a cargo da respectiva Irmandade. Dizemos quase sempre pois outras organizações, clubes, colectividades e comissões particulares tiveram a seu cargo, um ou outro ano, a realização das festas.

Como qualquer outra romaria portuguesa as festividades constam de duas partes: a religiosa e a profana. As festas religiosas realizam-se dentro e fora do templo. No interior celebra-se Missa solene com exposição do Santíssimo Sacramento e sermão adequado ao acto por orador sagrado de nomeada na região. No exterior realiza-se uma majestosa procissão, "com muitos andores, pitorescos e pomposos anjinhos" acompanhada por uma ou duas bandas de música. As festas profanas constam de arraial com fogo preso e do ar, iluminações, filarmónicas e exibições de bandas de música. ■



# GRANDE FARMÁCIA

### DIRECÇÃO TÉCNICA:

*Manuel João Ribeiro*  
*Pais Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 \* TELEF. 7340092  
4500 ESPINHO

### TABERNA



## PÁTIO D'AVÓ

*António Albertino Rodrigues Nunes*

RUA 20 N.ºS 214/218 - TELEF. 7340430 - 4500 ESPINHO

## Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código. Amestragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 7342735 - 4500 ESPINHO

ARMAZENISTA

ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL  
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

## TALHO - SALSICHARIA LAFÕES

*Manuel Correia Almeida*

**Estabelecimento**

Rua 22 n.º 483 • Tel. 7340716 • 4500 ESPINHO

**Residência**

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816  
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia



## Evocação de um centenário

# A criação do concelho de Espinho

CARLOS MORAIS GAIO

Em 24 de Agosto de 1899, o Diário do Governo publicava uma lei com a seguinte determinação: "É separada do actual concelho da Feira a freguesia de Espinho, que constituirá um con-

celho com esta nova denominação." Culminava, assim, um agitado e rápido processo em que o antigo lugar da freguesia de Anta, elevado a paróquia dez anos antes, se afirmara como exemplo de um acelerado progresso económico. Numa época em que se dava valor à inova-

ção e ao dinamismo industrial, Espinho encontrara argumentos suficientes para, apesar da minúscula área que lhe estava atribuída (2Km<sup>2</sup>), passar a constar do mapa como município autónomo, entregue à vontade das suas populações.



Foto AURELIO DA PAZ DOS REIS

Imagem da actual Rua 19, nos princípios do século XX

A prosperidade de Espinho constituía um dado adquirido e jogava a seu favor. A localidade gerava tantos impostos como todas as restantes 35 freguesias da Feira. Como estância balnear era procurada, anualmente, por mais de vinte mil visitantes, tinha estação dos caminhos de ferro, vários hotéis e cafés, um teatro e uma praça de touros. Os habitantes permanentes ascendiam a 4.000 almas, mas o comércio era activo, a pesca alimentava muitas famílias, e a fábrica de conservas "Brandão, Gomes" era considerada uma das maiores exportadoras do país. Estes trunfos, aliados a um descontentamento generalizado face à administração levada a cabo pelo concelho da Feira, deram força a uma ideia que já vinha germinando desde os tempos da luta com Anta, sob a inspiração do Conselheiro Correia Leal, juiz e deputado,

natural de Paços de Brandão, que tinha residência no Passeio Alegre (actual Rua 62) e apostava na causa espinhense.

### OS PRIMEIROS PASSOS

Em 5 de Fevereiro, uma multidão enchera, por completo, a sala do Teatro Aliança. "Nessa reunião, a que presidiu Augusto Gomes, o sr. Dr. Castro Soares mostrou que Espinho, tão belo pelas suas condições naturais e importante pelos seus edifícios, fartos recursos e laboriosa população, se encontrava em completo abandono. Bairros inteiros no meio do areal sem uma única rua! Não havia iluminação, nem escola pública, nem polícia, nem água potável! Era absoluta a necessidade de melhoramentos, e esperá-los das Câmaras da Feira seria insensato, pois, atenta a penúria do seu cofre e por motivos diversos, elas não

podiam realizar, e só curavam de levar receitas, o que (...) representava um desaire a que urgia responder com a luta pela separação e autonomia administrativa. O povo ouviu com alegria e aclamou entusiasticamente este grito de independência, nomeando a Comissão Promotora do Concelho de Espinho (...)" (in "Alma Nova - Revista Ilustrada", 21/09/1924).

Esta comissão era liderada por Augusto Gomes, sócio-gerente da fábrica de conservas, e integrada por dois homens de Oleiros: José de Sá Couto Moreira (proprietário abastado e sobrinho do famoso Comendador Sá Couto, figura influente na praia há várias décadas) e António de Castro Soares (médico, que viria a construir casa na esquina das actuais ruas 16/19 e era conhecido pelas suas qualidades oratórias). Apoiada numa petição assinada por mais de oitocentos habitantes de

Espinho e nas influências pessoais de algumas figuras ilustres (entre as quais se destacava o Marquês da Graciosa, titular da Anadia e frequentador da praia), o grupo deslocou-se a Lisboa e conseguiu reunir o consenso dos dois partidos políticos. O Partido Progressista, que estava no Governo, manifestou concordância com a pretensão, através do seu chefe, o Conselheiro José Luciano de Castro. O Partido Regenerador, que estava na Oposição, manifestou-se através do seu órgão oficial, o jornal "A Tarde", considerando como legítima a "reclamação daquele laborioso povo".

A petição, que seria apresentada na Câmara dos Deputados, solicitava a autonomia administrativa e pedia que fosse decretado o concelho de Espinho, "a que, por conveniência própria, deverá ser anexadas as freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, No-

gueira, Mozelos, Lamas e Paços de Brandão". Esta ideia de um território vasto, alimentado à custa da redução do concelho da Feira, mereceu por parte dos seus responsáveis fortes reacções, o que levou o Governo a apresentar um projecto de lei sem tal amplitude, limitando Espinho à sua freguesia originária. Aliás, na tentativa de apaziguar os protestos feirenses, ficou, igualmente, instituído que, para minorar as dificuldades financeiras do município feirense, Espinho ficava responsável pelo pagamento "dos juros e amortização da parte correspondente das dívidas actuais do concelho da Feira".

### DISCURSOS E AMEAÇAS DE BOMBA

Coube ao líder do grupo parlamentar progressista, o Conselheiro Ressano Garcia, apresentar a pretensão espinhense e a consequente proposta do respectivo diploma legal. No seu discurso, proferido em 28 de Fevereiro, salientou a importância da localidade como praia e sede de "uma fábrica de conservas, onde trabalham 400 ou 500 operários e cuja exportação anda por 350 contos por ano". Repisando o argumento da disparidade entre o montante avultado das receitas fiscais e a exiguidade das obras públicas realizadas, o deputado concluiu com um apelo dramático: "Portanto, Espinho está condenado a uma próxima decadência, se não lhe acudirem a tempo!".

As reacções da Feira não se fizeram esperar. Os seus dirigentes políticos realizaram comícios e escreveram violentos artigos nos jornais, ao mesmo tempo que se verificavam uma série de incidentes. A principal vítima foi o Conselheiro Correia Leal, que, apesar de se manter formalmente neutro, não escondia a sua tendência favorável ao movimento autonómico: "Ontem à noite, um grupo de indivíduos dirigiu-se à casa do sr. Conselheiro (...), que possui no lugar da Reboleira, destruíram as portas de ferro do jardim, danificando este, partindo todos os vidros das janelas, telhas, e arrombando todos as portas, destruíram mobilias e louças, vergando as camas de ferro, rasgando todos os livros (...)" (in "O Comércio do Porto", 14/07/1899). A concretização das ameaças terá ficado por aqui, mas circularam boatos sobre pretensas tentativas de fazer explodir, à bomba, a resi-



dência de Augusto Gomes e a fábrica de conservas.

Entretanto, os deputados feirenses tinham intervindo contra o projecto de lei apresentado por Ressano Garcia. Em Março registaram-se dois discursos favoráveis à causa da Feira: um mais ambíguo, pelo deputado Pinto de Almeida, que se dizia ter amigos nas duas povoações e deixava o ónus da decisão entregue ao Governo; outro mais directo, pelo deputado Oliveira Matos, que considerava não ter Espinho recursos para se constituir como concelho.

A defesa surgiu por parte da Associação Industrial Portuense, de que a "Brandão, Gomes" era associada, cuja representação, lida pelo deputado Adriano Antero, reiterava o dinamismo económico da praia: "É de sobejo conhecida a importância industrial de que já goza actualmente Espinho e fácil é de prever o grau de desenvolvimento fabril que ainda pode atingir, caso lhe seja concedida a autonomia administrativa que ambiciona".

#### DECISÕES POR UNANIMIDADE

A teia de influências, montada pela Comissão Promotora e pelos seus aliados, resultou em pleno,

para dos Pares, onde se sentavam as figuras ilustres do regime, mas não encontrou oposição. O relatório, elaborado por uma comissão a que pertencia o já referido Marquês da Graciosa, era claramente favorável: "Da criação deste concelho resulta, é verdade, um pequeno aumento de despesas públicas, mas, por tal motivo, não deve recusar-se àquela florescente povoação a autonomia administrativa, que tenazmente deseja e reclama". Conforme conta o Padre André de Lima, num artigo publicado na "Gazeta de Espinho" (em 1927), existia a oposição do Conde Henry de Burnay, conhecido financeiro e frequentador da praia da Granja, mas Augusto Gomes terá usado um qualquer estratagema, que conseguiu mantê-lo ausente da sala durante a votação.

Estava aberto o caminho para que se sucedessem uma série de formalidades, conduzindo à criação definitiva do novo concelho. Em 17 de Agosto, a lei foi promulgada pelo rei D. Carlos e publicada uma semana depois. Em 7 de Setembro era decretada a constituição de comissões para gerirem os dois municípios, até à realização de eleições, ao passo que o Governador Civil de Aveiro,

tários e negociantes, que gozavam de clara respeitabilidade no meio e iriam influenciar a vida política nos anos seguintes (ver caixa). Aproveitando o clima de festa, provocado pela romaria a Nossa Senhora da Ajuda, a instalação foi acompanhada por manifestações de alegria, as ruas estavam embandeiradas e as casas ostentavam ornamentações exuberantes.

"Quando acabou o acto de instalação do Concelho, o povo cá fora enchia a rua, e no Chiado [parte da Rua 19, a poente da linha férrea] e avenidas próximas notava-se uma concorrência extraordinária. Esta concorrência foi crescendo de tal modo que à noite mal se podia andar em todo o percurso das avenidas Bandeira Coelho [Rua 19] e Serpa Pinto [Avenida 8], que se apresentaram elegantes e profusamente iluminadas, bem assim como todas as casas particulares. Os Paços do Concelho também ostentavam uma brilhante iluminação. (...) Às nove da noite, quando as iluminações brilhavam na sua totalidade, organizou-se um préstito brilhante, composto por duas músicas, a corporação de Bombeiros e a comissão municipal que percorreu as ruas principais de Espinho, saudando os seus amigos" (in

#### OS PROTAGONISTAS

## Os primeiros responsáveis

**A equipa que agarrou as oportunidades e decidiu iniciar o sonho da construção de um novo concelho era composta por um conjunto de homens influentes no meio, com capacidade económica capaz de lhes garantir um lugar de destaque. Aqui ficam alguns dados sobre os nomes dos seis cidadãos que ocuparam os primeiros cargos oficiais.**



**AUGUSTO GOMES** - Nascido em Ovar, emigrou para o Brasil e regressou com capital suficiente para ajudar a fundar, em Espinho, uma fábrica de conservas, que viria a destacar-se no sector. Foi o primeiro administrador do concelho, por nomeação do Governador Civil, depois de ter sido a figura mais destacada da comissão promotora. Até ao seu desaparecimento, em 1924, afirmou-se como

o chefe político incontestado do chamado Grupo da Fábrica, apesar de nunca ter ocupado qualquer lugar na vereação.

**ANTÓNIO CASTRO SOARES** - Médico, natural de S. Paio de Oleiros, radicou-se em Espinho e destacou-se pelas suas qualidades políticas, sobrevivendo a uma caminhada de quase três décadas. Depois de ter presidido à primeira Câmara, regressou em 1908, apoiado pelo Grupo da Fábrica, mantendo-se no lugar até à implantação da República. Entre 1916 e 1919 presidiu ao Senado Municipal, aparecendo, seis anos depois, numa lista apoiada pelo Partido Democrático, que se opunha ao referido grupo político. Em 1926, após o golpe de Estado, foi nomeado para presidir à Comissão Administrativa, quando se verificou o alargamento do concelho, até aí reduzido a uma só freguesia.



**HENRIQUE BRANDÃO** - Sócio da fábrica de conservas, era responsável pelo sector industrial e participou activamente na vida local. Presidiu a uma Junta de Paróquia, que deu início às obras da Igreja, chefiou uma comissão de melhoramentos, que promoveu a construção da Praça de Touros, e foi presidente do terceiro executivo municipal (1905/1908). Com a República, reteve-se ao silêncio, tendo abandonado a empresa, na década de vinte, quando os seus sócios faleceram.



**JOSÉ PIRES DE RESENDE** - Oriundo de Ovar, fixou-se em Espinho, como farmacêutico, e foi um dos inspiradores da independência paroquial, tendo presidido à Confraria do Santíssimo Sacramento, proprietária da velha Capela dos Galegos. Em 1899, era vereador na Câmara da Feira, em representação de Espinho. Manteve-se na vida política, fiel ao Grupo da Fábrica, e integrou várias vereações (1902/1905, 1908/1910, 1914/1915).



**JOÃO DA SILVA GUETIM** - Natural de Guetim, regressou do Brasil com uma fortuna considerável e foi um dos habitantes que emprestou dinheiro para a aquisição dos terrenos do cemitério. Manteve-se na segunda vereação (1902/1905), presidida pelo médico Pinto Coelho, acompanhando-o, após a implantação da República, em diversas comissões administrativas (1912/1916).



**ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALVADOR** - Negociante e proprietário, foi um dos impulsionadores da criação de uma associação de comerciantes e exerceu o cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Fez, igualmente, parte da segunda vereação (1902/1905) e regressou à vida política como administrador do jornal "Gazeta de Espinho", dirigente do Centro Republicano Democrático e membro de vereações a cargo dessa força política, 1915/1916, 1919/1922). ■ C.M.G.



Grupo descansa à porta do Café Chinês

pois as resistências esbateram-se e as decisões foram tomadas sem oposição visível. Em 11 de Julho, a Câmara dos Deputados apreciou um relatório inequívoco, elaborado pela sua comissão de administração pública: "É incontestável que aquela importante estação balnear tem, como poucas localidades, todas as condições de vida autónoma e até superiores a grande número de concelhos existentes". O presidente pôs o projecto de lei à discussão e, após uma pausa, concluiu: "Como ninguém pede a palavra, considera-se aprovado".

O diploma teve que subir à Câ-

Conselheiro Albano de Melo, nomeava Augusto Gomes para o cargo de administrador, figura com poderes representativos e intervenção directa nas questões de ordem pública.

#### A CONSAGRAÇÃO FINAL

No dia 21 de Setembro, tomou posse a comissão municipal, encarregada de assegurar a gestão transitória, que se instalou num edifício da actual Rua 19 (entre as ruas 16 e 18, onde hoje funciona a "Farmácia Higiene"). Era presidida pelo médico Castro Soares e integrava uma série de proprie-

"O Comércio do Porto", 22/09/1899).

Em 13 de Novembro, os elementos da comissão seriam reconduzidos nos cargos, em resultado de uma eleição sem concorrência. Estava concluído um rápido processo de afirmação. Em dez anos, Espinho passara de um mero lugar de Anta a sede de concelho, graças à existência de condições favoráveis e à conjugação de uma série de vontades. Cem anos depois, fica a evocação de um acto que não deixou de ser uma prova de coragem e uma aposta no futuro. Com romantismo e determinação... ■





JOAQUIM JÚLIO

## Nossa Senhora me ajude

Para já a produzir esta crónica. O tema é sério e muito delicado. Para não melindrar algum fortuito leitor, terei de usar de muita subtilidade, nesta abordagem às Festas de N.ª S.ª da Ajuda, padroeira de Espinho.

Embora, pela prática, pouco se note, sou católico. Daí que tenha o maior respeito por estas festividades. Ora, basta assistir à procissão, ver o número de pessoas que esta congrega para, facilmente, inferir que a componente religiosa é fortemente apelativa.

No entanto, mesmo sem estar apoiado em qualquer estudo estatístico, quase posso garantir que a outra vertente, a profana (a dos "comes, dos "bebes", da reinação), sempre atraiu a esta terra, nestas alturas, um número muito mais considerável de forasteiros. E aqui é que bate o ponto! Esta faceta da romaria não me apraz, confesso, mas ... não tenho culpa. Nem devo estar assim, tão humildemente, só.

### ALUVIÕES DE ALIENÍGENAS

Já, muito tempo antes de me conhecer que, por alturas do terceiro domingo do nono mês, Espinho era ocupado por verdadeiros aluviões de pândegos alienígenas, provindos dos mais absconditos sítios do país, utilizando todos os modos de locomoção, com prevalência do tipo excursionista. E, já desde esses remotos tempos que, muitas das pessoas que conheço, nomeadamente as da minha criação, manifestavam alguma renitência, animadversão - nunca

hostilidade -, perante estas invasões desajustadas e serôdas, de estranha, mas boa gente, a dar para o rústico, armada de melões e garrações! Tudo sob um intenso, irritante e estridente foguetório! além disso, eram prenúncio do fim do Verão e os verões da nossa mocidade eram felizes demais para serem interrompidos, assim, cerce e abruptamente.

Muitas vezes dei comigo a magicar quanto à origem desta rejeição aos foliões. E a conclusão era sempre a mesma: não se tratava de qualquer resquício de algum esquisito síndrome de xenofobia - palavra execrável -, inadmissível numa juventude tolerante, como todas as juventudes de todas as gerações de espinhenses! Ainda por cima, as estrangeiras eram sempre bem-vindas e muito acarinhadas cá pela malta! Pois, pasmem, amigos! Quanto a mim, era tudo uma questão de ciúmes! Na origem estava a nossa paixão exaltada por Espinho e pela Praia! Sim, porque, por definição, a paixão é dominadora e exclusiva, e aquela intrusão significava promiscuidade e devassa dos "nossos" domínios.

Mas isto era só no dealbar da romaria. Depois, uns mais do que outros, até aderíamos ao programa setembrino. Também, com "alvoradas de 21 morteiros" quem é que não ficava sensibilizado para o folgado?

### "NOVA CORRIDA, NOVA VIAGE..."

E lá passeávamos pelas ruas "fericamente" iluminadas,



"...Desde esse dia, nunca mais gostei de cebolas!"

assistíamos, de passagem, aos concertos - dois coretos! -, no adro da capela de St.ª Maria Maior, "abrilhantados" pela Banda "Marciais" de Ribeiradio, de Guise ou de Revelhe - os comboios apitavam, sempre, na melhor parte da "Cavalleria Rusticana"! À socapa, "desdobrávamos uns "pretinhos da sorte" (dos de pilinha)! Aviávamos umas farturas no "Pavilhão Casal" ("E para beber?" - "Um 'pirolito' de bolinha")! E quem resistia àquele malicioso convite: "Vai um tirinho, ó freguês?", como insinuavam as voluptuosas moçoilas. Só que ninguém acertava nos alvos! nem com chumbos, nem com setas. As carabinas de pressão de ar tinham a alça e a mira mais desafinadas que os "pontas de lança" portugueses! E lá ficavam os prémios (normalmente "gassosas" e maços "Três Vintes"). "Atenção à parage... óóótra corrida! Nova corrida, nova viagem... esta terrrrminóóó!!!" Era o grito do "speaker" e encarregado da "Auto-Pista Casal! A mais moderna e divertida de Porrrrutugále!" E continuava: "Evitem o choque... ó Jaquim, olha

um carro ao fundo da pista... óóótra corrida...". Quanto mais clientela, menos tempo! Os "carinhos eléctricos"! Inevitáveis mas dispendiosos! A propósito, tinha eu para aí uns 8 anos, a "sopeira" (com ternura) lá de casa, boazona, seduziu uns destes "Jaquins" e foi um fartote de carinhos! Parecia o "Fangio das Auto-Pistas"! Adiante. Sei que já me estou a estender e ainda falta falar dos carrocéis, das doceiras, da regueifa e das nozes. Do fogo preso, do afamado pirotécnico Libório, de Lanhelas. Ahhh! E os "matraquilhos"! Os "matrecos", vejam lá, iam-se-me passando! Até provocavam o inevitável, o inacreditável: que as miúdas tivessem autorização de passar a "portagem" da 23, para umas renhidas partidas de "bonecos", com os perigosos "ganhões" que nós éramos! Milagre? Não, talvez não fosse. Não sei mesmo se há registos de milagres atribuídos a N.ª S.ª da Ajuda. Apenas recordo um "fenómeno" ocorrido, anos atrás, por estas alturas, em que a imagem de N.ª Senhora, nos cartazes promocionais, ostentava uma rosa na

mão direita! Ou seria na esquerda? Não importa. Sabe-se que não houve interferência divina! Publicitários!

### "... SENHORA NOS ACUDA!"

Foi este o tratamento que conseguimos para este susceptível assunto. Hoje, já é diferente. O enorme afluxo deromeiros já não "agride", nem perturba tanto os autóctones. Não que venha menos gente que outrora, mas, isso sim, porque Espinho já tem mais "Senhoras da Ajuda". Mais 104 ou 116 por ano (se contarmos com os domingos dos "Peludos")! E os dias de Agosto, se não são de "Senhora da Ajuda", são, pelo menos, de "Senhora nos acuda!"

Nota: Repararam que não falei da Feira das Cebolas? Não posso. Vêm-me as lágrimas aos olhos! Não pelas características lacrimógenas desses bolbos. É que, numa segunda-feira dessas, há vinte anos, roubaram-me o carro! Meu rico "mil e duzentinhos", que nunca mais te vi! Nunca gostei de feiras. Desde esse dia, nunca mais gostei de cebolas! ■

Sabin<sup>OO</sup>culistA

ÓPTICA MÉDICA • LENTES DE CONTACTO

SABINO DE OLIVEIRA, IRMÃO & C.ª, L.ª

Galeria Sabinus

Rua 8 N.º 587 - 4500 ESPINHO  
Tel. 02.7340764 - Fax 02.7319296

Café COSTA VERDE

Pinto 8 Assunção, Ld.ª

Se deseja tomar um bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 7345038  
ESPINHO

ÓpticaPIRES

Melhor É Impossível

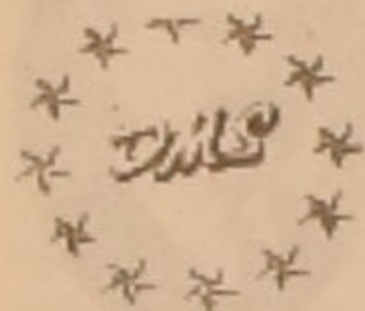
RUA 14 N.º 725 • 4500-233 ESPINHO  
TELEF. (02)7340296 • FAX (02)7311663

Lia do Amaral

Licenciada em Direito  
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33



Diamantino Marques da Silva, Lda.

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telef. 7347436 / 7341382 - Fax 7347436



COLORMIX





Padre Manuel em entrevista sobre a Nossa Senhora da Ajuda

# Na festa com Timor no pensamento

Como a tradição ainda é o que era, esta semana a Nossa Senhora da Ajuda vai proporcionar a Espinho alguns dias de diversão. Mas este é um evento essencialmente religioso e, por isso, fomos falar com o carismático padre Manuel. O padre falou-nos da importância da festa e do muito que ela representa para a Igreja, que em termos materiais não dá nem recebe nada com a sua realização. O pároco adiantou ainda que vai aproveitar a altura para se colocar ao lado dos timorenses.



Padre Manuel Henriques Ribeiro

**M**aré Viva: O que é que a Nossa Senhora da Ajuda representa para a Igreja? Padre Manuel: Representa muito, porque o povo de Espinho, e não só, é muito devotado a Nossa Senhora. Aliás, se formos à

Igreja da cidade vemos logo uma série de imagens e entre elas sobressai a de Nossa Senhora da Ajuda.

Há uma coisa que, nesta altura, me impressiona muito: a quantidade de pessoas partici-

pantes no evento - não estou a dizer que essa devoção tenha muita ou pouca validade. Ao mesmo tempo, impressiona-me o bulício nas ruas, nos dias da festa. No fundo, a festa é muito importante e não se pode tirar isso ao povo!...

**MV:** Sendo esta uma festa religiosa, não acha que a fé tem perdido em detrimento dos interesses comerciais?

**PM:** Eu acho que não, a causa religiosa não tem diminuído nada, muito pelo contrário! Esta é a análise que eu faço nos trinta anos que tenho da festa. Sem dúvida nenhuma que as pessoas encaram a festa como qualquer coisa de interior, de válido.

**MV:** Qual é a participação da paróquia espinhense no evento?

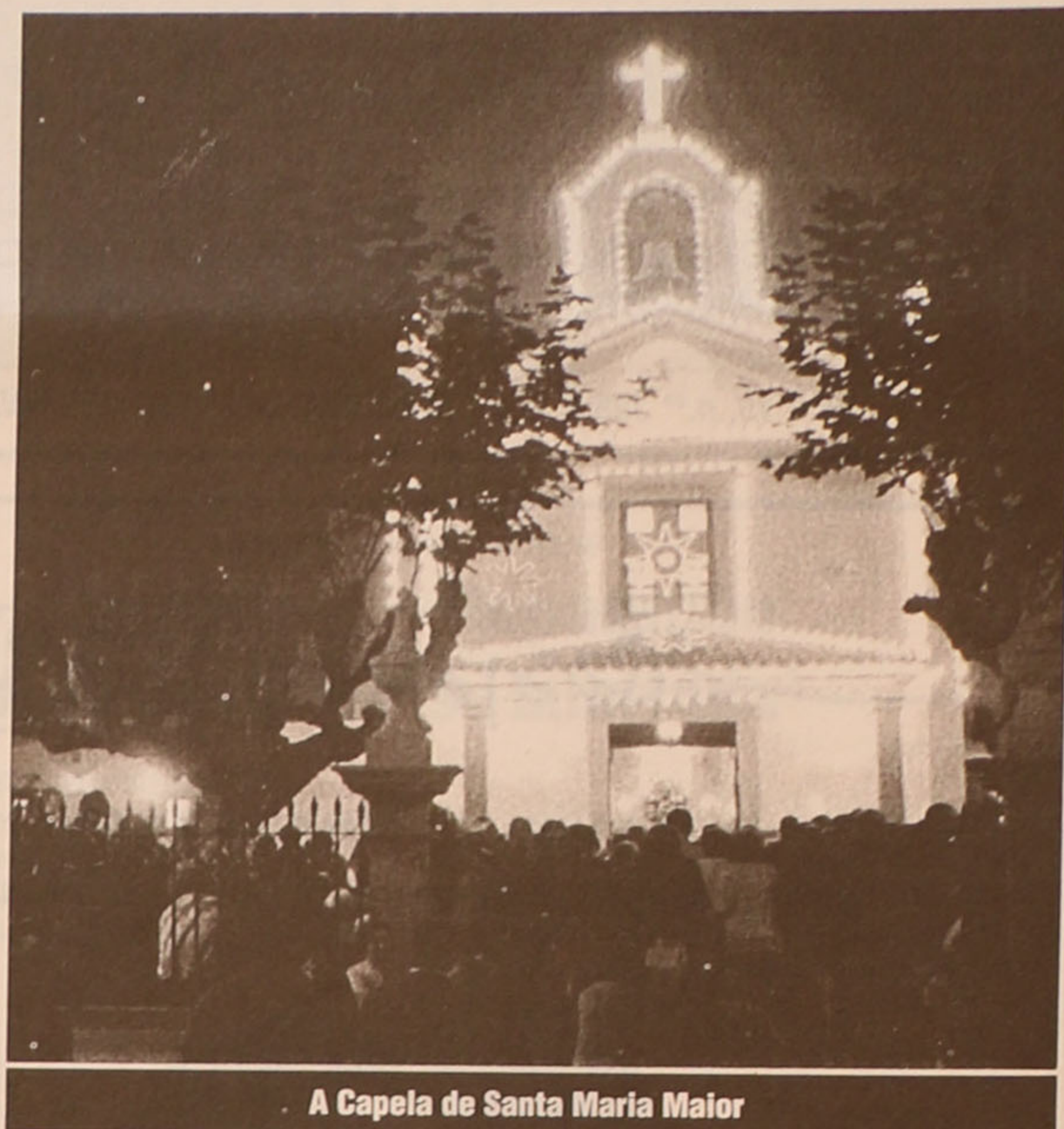
**PM:** Em termos materiais, nós nem recebemos nem damos! No entanto, e como sempre fazemos, participamos profundamente. Três dias antes há uma celebração de fé...

**MV:** Mas costuma haver recolha de dinheiro no sistema tradicional dos cestinhos...

**PM:** Há muito tempo que não vejo isso, mas sou completamente contra. Na capela de S. Pedro fazem isso e eu acho que não tem jeito nenhum. Andar assim nessa pedinçice é uma vergonha.

## COM TIMOR LORO SAE

**MV:** Certamente que tem estado atento ao que se passa em Timor-Leste e a todas as manifestações de solidariedade do povo português nos últimos



A Capela de Santa Maria Maior

tempos. A Igreja de Espinho vai aproveitar esta ocasião para se associar a essa solidariedade com o povo timorense?

**PM:** Estou certo que sim! Digo-lhe mesmo que fiquei muitíssimo impressionado com esta missa campal em frente ao edifício da Câmara realizada a pedido do senhor presidente da Câmara. Quando cá veio o Primeiro-Ministro António Guterres, voltei a impressionar-me com a sensibilidade das pessoas na missa. Esta solidariedade tam-

bém se fez sentir no aspecto material: recebemos mil duzentos e vinte e cinco contos para a causa timorense.

**MV:** Mas a Igreja de Espinho vai ou não aproveitar a ocasião para se manifestar pelos direitos do povo de Timor?

**PM:** É certo que o assunto virá à baila no próximo domingo. Ainda que quiséssemos ficar indiferentes não éramos capazes. É inconcebível toda esta aberração! Estaremos sempre solidários com este povo mártir. ■ H.C.

**GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.**

MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607  
Telef. 7341134  
4500 ESPINHO

**ROPICANA**  
CONFETARIA • CAFÉ • SNACK-BAR

AGENTE AUTORIZADO

**totobola totoloto**

**LOTARIA INSTANTÂNEA**

**EDP**

**S.M.A.S.**



RUA 19, 815 - ESPINHO  
TEL. 734 49 15

**BOUTIQUE Olinda**

Pronto a vestir para:  
Homem - Senhora  
Criança  
Rua 31, 366 - Tel. 02.7346012  
4500 ESPINHO

**Justino Godinho**

LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA  
Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475  
4500 ESPINHO

MOBILIÁRIO  
E DECORAÇÃO  
INFANTIL  
E JUVENIL

**sonobelo**  
Rua 27 n.º 256 - Telef. 7311306  
4500 ESPINHO

**FARMÁCIA CONCEIÇÃO**

De: Ferreira & Silveira, Ld.ª

DIR. TÉCNICA: Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

**RESTAURANTE CHAFARRICA**

CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial  
e o Polvo Assado no Forno

Rua 43 n.º 288  
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 7343733  
4500 ESPINHO

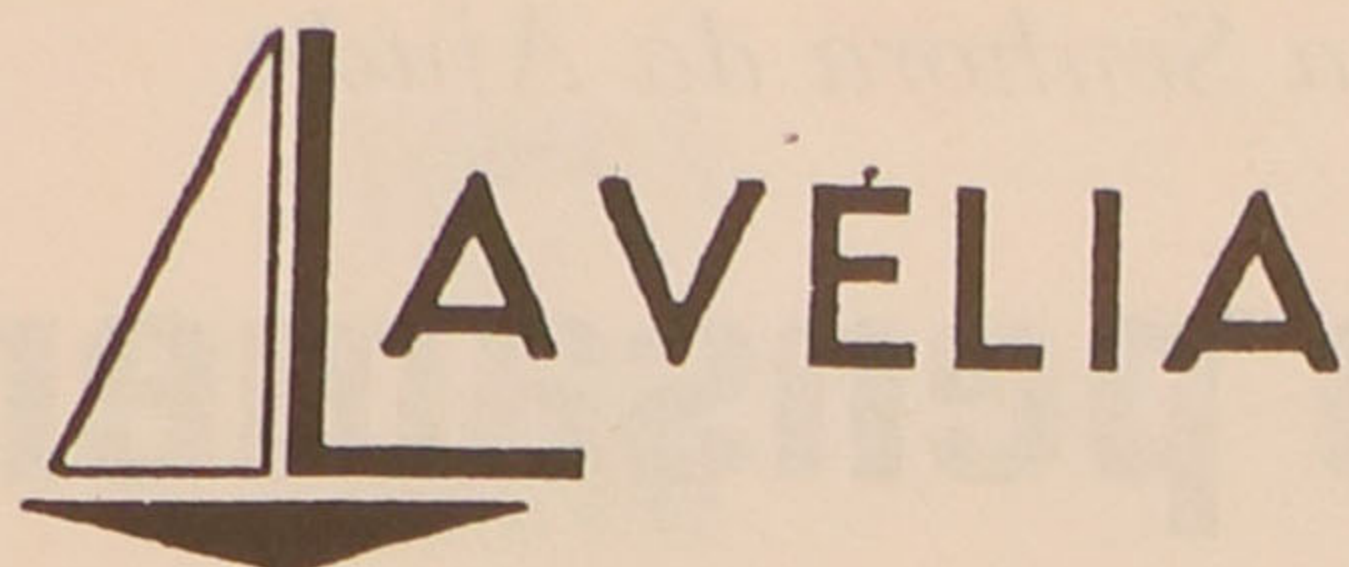
**Loja das Miudezas**

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174





## LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO  
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIÓLOS ENGOMADOS -  
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 7341266 - 4500 ESPINHO



PASTELARIA . SALÃO DE CHÁ

## ALMONTE, LDA.

a tranquilidade dos seus momentos de lazer

ESPECIALIDADES EM:

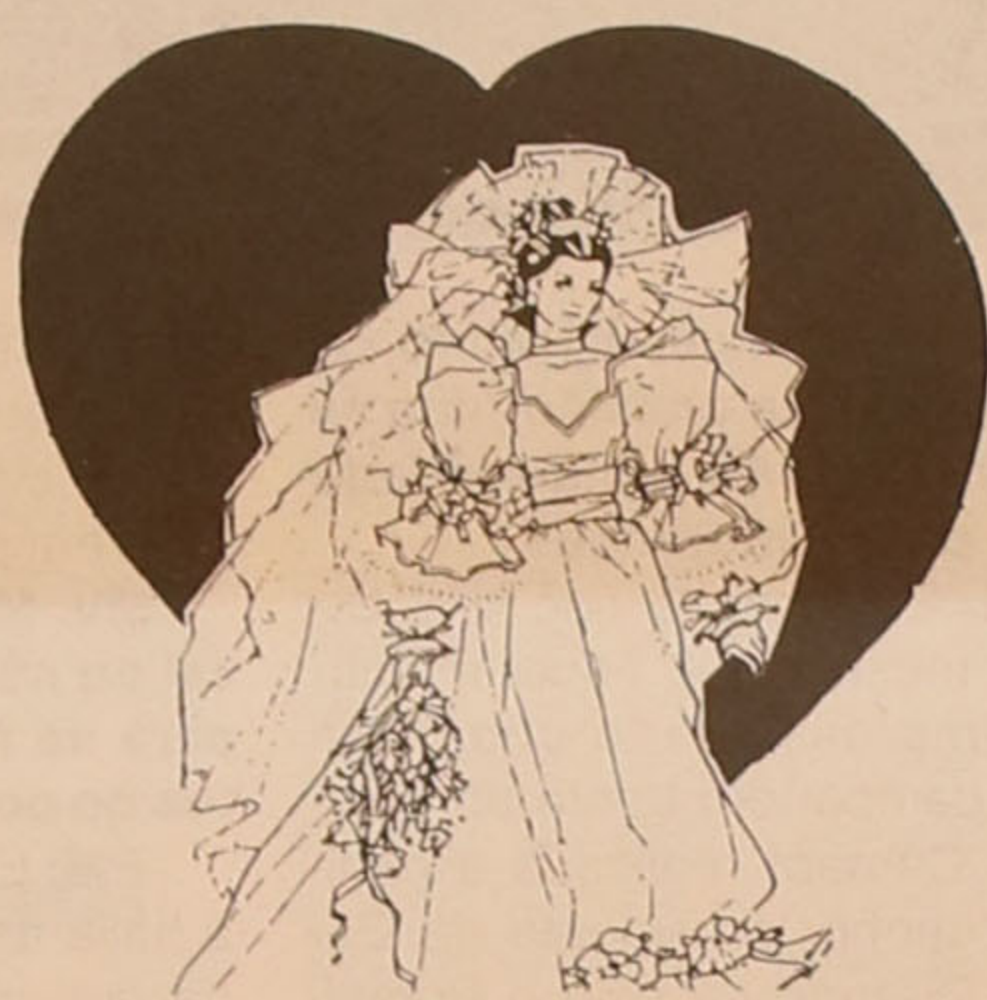
**FRANCESINHAS - CACHORROS  
ESPECIAIS - HAMBURGERS  
PASTELARIA VARIADA**

RUA 14 N.º 965 - TELEF. 7345225 - 4500 ESPINHO

*Espesa* **BELA**

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE

**LADY L**

MODAS • NOIVOS

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03



2.º PRÉMIO  
CONCURSO NACIONAL DE  
ARTE FLORAL / 1997

3.º PRÉMIO  
CONCURSO NACIONAL DE  
ARTE FLORAL / 1998

.arte floral  
.decoreção de espaços  
.vitrinismo

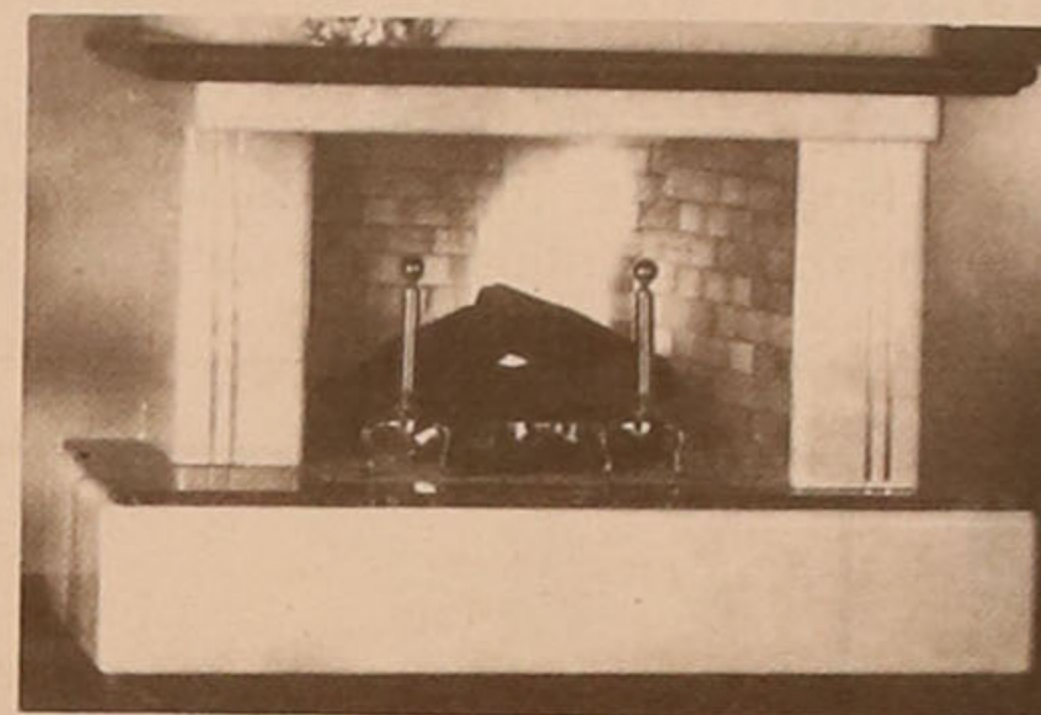
ADQUIRA O SEU  
CARTÃO DE CLIENTE

Rua 16, 1076 (âng. /Rua 33) 4500 Espinho  
Telef. 02-7312195 - fax 02-7312194 - Tlm 0931-9991089



**VillaSol**

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

**FUNERÁRIA  
N.ª S.ª D'AJUDA**

de  
*Sancebas e Luís Alves*

COMPLETO SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA FUNERÁRIA QUE SE PREZA  
DE SERVIR COM CIVISMO E HONESTIDADE

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 7345129

*Café e Confeitaria*

**PALMEIRA**



*Neste novo espaço V. Ex.ª encontra  
especialidades  
em francesinhas, cachorros, pregos, cachitos,  
pastelaria variada e pão quente.*

*Pão de Ló - Requeifa Doce*

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - ESPINHO



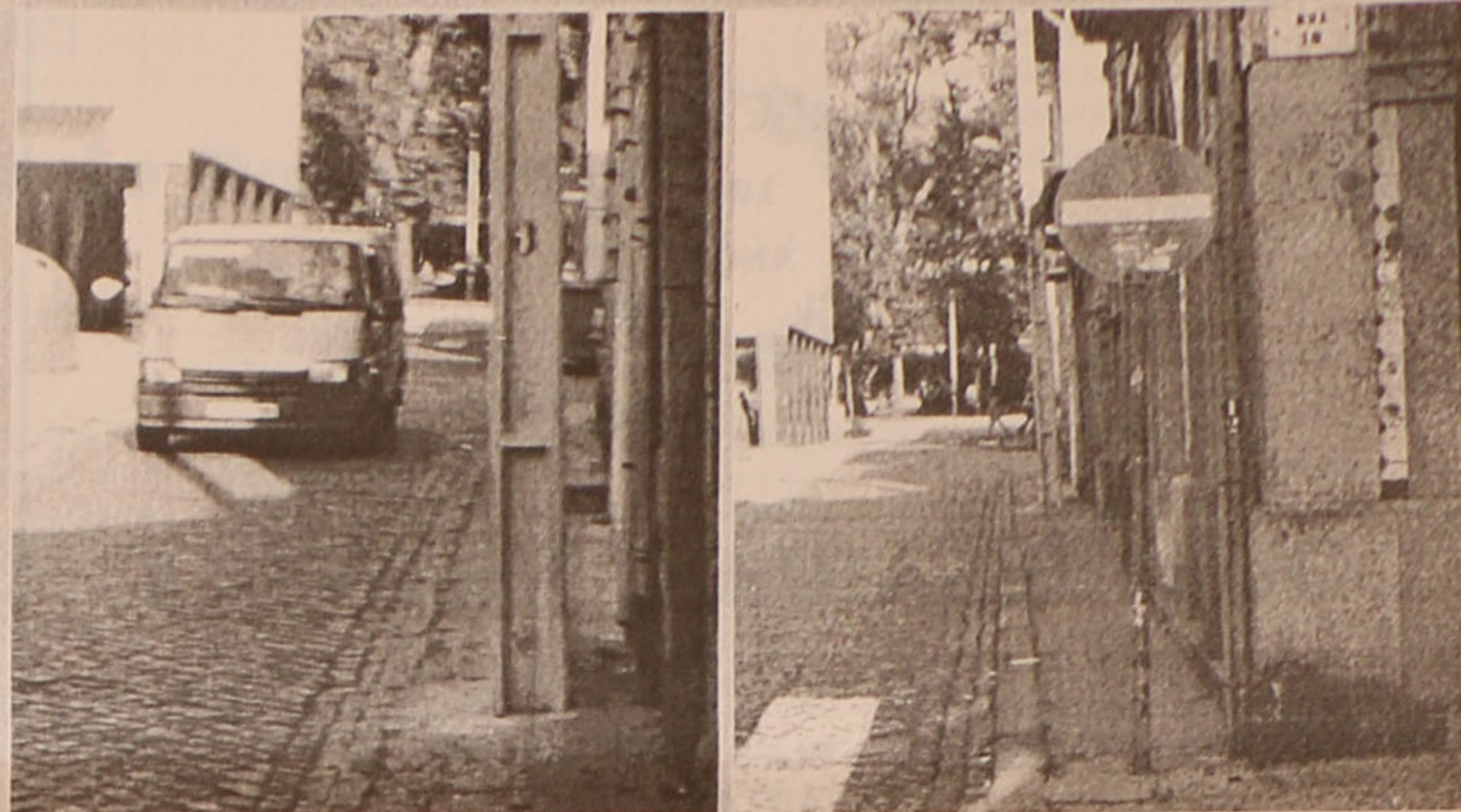
# Postais da nossa terra

Rua 21. Uma artéria de largura reduzida mas de grande movimento. Sobre tudo veículos. Passeios estreitinhos, em mau/péssimo estado (começaram a arrancá-los?). Piso da rua, idem/ idem. Estacionamento (à balda) nos passeios, peões na rua. Peões (entre os quais crianças, idosos, carrinhos de bebés, pessoas com deficiência de locomoção, etc.) com a integridade física posta em risco. E o cúmulo: sinal

de trânsito plantado ao dobrar duma esquina no meio do tal diminuto passeio. E o cúmulo máximo: um largo poste de electricidade posto ao meio do tal diminuto passeio. E logo à saída de um bem movimentado estabelecimento comercial.

Já alguém (responsável) viu isto tudo? Por favor, é na rua paralela à Rua "Jóia da Coroa" das nossas artérias. Essa, a 19.

Remetente: Carlos Sárria



'MARÉ VIVA' N.º 1105 - 16.09.99

## 'Carmicópia - Fotocópias, Fotografia e Serviços, Limitada'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01380/981029

N.º de Identificação de Pessoa

Colectiva 504 263 781

N.º de Inscrição 03

N.º e Data da Apresentação

Ap. 09/990803

Maria Isabel Paquete Torres Soares, Ajudante Principal da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 1.500.000\$00 tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º e aditamento do art.º 10.º do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas sendo uma de um milhão

e duzentos mil escudos, pertencendo ao sócio Carlos Alberto Câmara Oliveira e outra de trezentos mil escudos pertencente à sócia Teresa Maria Pinto de Sousa Câmara Oliveira.

10.º

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital até ao dobro do capital social e os sócios poderão fazer à sociedade suprimentos de que ela carecer, num e noutro caso desde que assim o deliberem em Assembleia Geral.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 1 folha. Espinho, 07/9/99

A Ajudante,  
Maria Isabel Soares

'MARÉ VIVA' N.º 1105 - 16.09.99

## 'Carvialves - Reparação de Automóveis, Limitada'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01451/990810

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação

Ap. 04/990810

Maria Isabel Paquete Torres Soares, Ajudante Principal da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Vitor Duarte Alves Branco, c.c. Laura Maria Vieira de Sousa, na comunhão de adquiridos e Carlos Silva Alves, c.c. Maria de Lurdes da Silva Teixeira Alves, na comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma "CARVIALVES - REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA", e tem a sua sede no lugar de Barros, Zona Industrial, na freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

2.º

Constitui objecto da sociedade o exercício da actividade de "manutenção e reparação de veículos automóveis".

3.º

O capital social, integralmente realizado em numerário, é de UM MILHÃO E DEZ MIL ESCUDOS, correspondendo à soma de duas quotas iguais de quinhentos e cinco mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º

Precedente deliberação tomada em Assembleia Geral, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao montante igual ao triplo do capital social.

5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

§ único - A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes. Consideram-se englobados nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis.

Está conforme. Contém 2 folhas. Espinho, 06/09/99

A Ajudante,  
Maria Isabel Soares

'MARÉ VIVA' N.º 1105 - 16.09.99 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

## REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

### Edital

#### PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 92/100011.0 E APENSOS

Daniel Ferreira Dias, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, faz saber que no dia sete do mês de Outubro de 1999, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, sita na Rua 26, n.º 605, em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos dos artigos 322.º e seguintes do Código de Processo Tributário, dos bens adiante designados, penhorados a António Jorge Oliveira Costa Gonçalves, residente na Rua 26, n.º 492, em Espinho, no processo de execução fiscal n.º 92/100011.0 para pagamento da dívida de Esc: 3183305\$00 (três milhões cento e oitenta e três mil trezentos e cinco escudos), referente a IVA.

É fiel depositário António Jorge Oliveira Costa Gonçalves, residente na Rua 26, n.º 492, em Espinho, que deverá exhibir os

bens no local a qualquer potencial interessado.

São assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada até às 16h00 do dia anterior ao designado para a venda, dirigidas ao Chefe da Repartição, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte) e no sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: **Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 92/100011.0, contra António Jorge Oliveira Costa Gonçalves.**

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe da Repartição.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 321.º do Código do Processo Tributário, devendo

comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de Esc: 4000000\$00 (quatro mil contos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria da Fazenda Pública, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente, ou estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozam de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 329.º do supra referido Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do bem.

#### DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Direito ao trespasse e arrendamento de um estabelecimento destinado a comércio, composto pela sala 123, correspondente ao rés-do-chão do prédio sito na Rua 26, n.º 942, em Espinho, com a renda mensal de Esc. 122 760\$00, pagas à senhoria D. Maria dos Anjos Bessa Ribeiro, residente na Rua 26, n.º 942 - 1.º, em Espinho.

E eu, Manuel Rodrigues, escrivão, o escrevi.

Espinho, aos sete do mês de Setembro do ano de 1999

O Chefe da Repartição,  
Daniel Ferreira Dias





1890 - 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

### A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

#### SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)7344630

## HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

**Flores naturais e secas**  
**Arranjos**  
**Ramos de todos os tipos**  
**Plantas**  
**Enfeites para festas**  
**etc.**

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Telef. 02/7310707

### Rui Abrantes

#### ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO



RUA 19 N.º 868  
TELEF. 7312638  
4500 ESPINHO

*Forge Santos*  
&  
Irmão

&  
Irmão

Fotógrafos

Profissionais

## Baliza RESTAURANTE CHURRASCARIA RESIDENCIAL

**A Arte da Boa Cozinha Tradicional**

Rua 62 n.º 37 e Rua 8 n.º 471 (Frente à estação da CP) • 4500 ESPINHO • Tel. 02.7340220 - 7340607

DELICIE-SE  
CONNOSCO!



SNACK-BAR

FAST FOOD  
GELATARIA



#### SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10%  
DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

Estamos em ESPINHO e em:

LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO  
MAIA - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA

HAMBURGERS  
FRANCESINHAS  
CACHORROS  
TOSTAS  
BOEREWORS  
GRILL  
WAFFLES  
BATIDOS  
GELADOS  
SUNDAE'S  
BANANA  
SPLIT  
DON PEDRO  
IRISH  
COFFEE

RUA 2 N.º 797  
TEL. 7310883

### CERQUEIRA FERNANDES

#### ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D  
Tel./Fax 7343129  
Tel. 6062116 - Fax 6060085  
2.º e 4.º - das 10h às 17h

Bom Café... é  
da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

## Clínica Médica N.º S.º da Ajuda

16.º Aniversário



#### CLÍNICA GERAL

Dr.ª Graça Gamboa  
Dr.ª Ilda Lagoa  
Dr. Mário Albuquerque  
Dr. Ornelo Nazaré

#### PEDIATRIA

Dr. José Luís Peralta  
Dr. Flávio Laranjeira  
Dr. José Carlos Sistelo

#### NUTRIÇÃO

Dr. Nuno Ferreira  
Dr.ª Ana Prata

#### GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA

Dr.ª Bercina Candoso  
Dr.ª Lúcia Casal  
Dr.ª Joana Santos

#### ORTOPEDIA

Dr. Matos Oliveira

#### UROLOGIA

Dr. Bessa Moreira

#### DERMATOLOGIA

Dr.ª Paula Quirino

#### REUMATOLOGIA

Dr. Filipe M. Brandão

#### ANÁLISES CLÍNICAS

Dr.ª Susana Pinto

#### PSIQUIATRIA

Dr. João Pais

#### PSICOLOGIA

Dr. Vítor Viana

#### CARDIOLOGIA

Dr. Bernardo Ferrão  
Dr. António Camões Sobral

#### ORL

Dr. Ramalho Guedes

#### CIRURGIA

Dr. Domingos Rodrigues

#### MEDICINA DESPORTIVA

Dr. José Luís Peralta

Dr. Basil Ribeiro

#### MEDICINA DO TRABALHO

Dr. João Ribeiro

Dr. Filipe M. Brandão

#### ENFERMAGEM

Manuel Paulo Moutinho

Alfredo Gomes Ferreira

Sónia Cristina Augusto

Maria Filomena Ferreira

Anabela Mendes Pereira

Sandra Silva Nunes

Rua 16 n.º 789 • Telef. 7342695 • Fax 7320342 • 4500-241 Espinho



## CENTRO TÉCNICO DE ELECTRÓNICA

AMORIM BARATA GARCIA

TV - Vídeo - Hi-Fi - REPARAÇÕES

Instalações oficiais TV Cabo Digital

MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS

Tv Via SATÉLITE - ANTENAS TV - MONTAGENS



Rua 26, n.º 329/347 - Telefone 7343284 - Fax 7311613  
4500 ESPINHO





Memórias

## O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

### Três facas por vinte escudos, cartadas que "metiam nojo" e o reinado dos cafés

Por muito que se tente mudar a engrenagem da grande roda da vida, há coisas que nunca mudam! Exemplo disso é o testemunho dos vendedores de festa que, ano após ano, nos bombardeiam sempre com a mesma ladainha. Aqui vai ficar ela. Os preços mudam, a lenga-lenga é a mesma. Este é um dos legados da Festa da Senhora d'Ajuda que há 20 anos atrás o "MV" publicou: "E agora, senhoras e senhores, vou dar uma prenda a todos os que me estiverem a escutar. Mas antes... Isto não é para vender, é só para fazer uns trocos. Reparem, senhoras e senhores, nesta óptima faca em aço inoxidável. Não custa 35\$00, nem 30, nem 25, nem 22\$50. Custa 20\$00! Quem quer? É só para os três primeiros! Esperem aí, senhoras e senhores, festa é festa, a quem levar esta faca ofereço de graça outra faca mais pequena também em aço inoxidável. E vou perder a cabeça, ainda mais outra faca. Tudo isto por 20\$00! Só uma nota. É chegar quem tiver trocado. Ora aqui está. Uma, duas e esta três, 20\$00! Mais uma, duas e esta três, 20\$00! Mais uma, duas e esta três...". Deve ter sido aqui que alguns se inspiraram para os programas do TVShop...

Passando para acontecimentos mais sérios. Desta feita, era a construção dos parques de campismo que estava na berlinda e que prometia "dar mais que falar, pelo menos enquanto as autoridades centrais continuarem a dar ouvidos a campanhas e jogadas de pressão como se pensava já não ser possível. Desta feita, foi o Director-Geral do Turismo que chamou a Lisboa representantes da Câmara e da Solverde não, como se esperaria, para saber do avanço na concretização de cada um dos parques a construir por essas entidades, mas para baralhar ainda mais o já confuso jogo de interesses em volta desta questão". Entre uma série de confusões que envolviam verbas e localizações do parque a construir, o "MV" rematava da seguinte maneira: "No decorrer da próxima semana serão conhecidas as posições da Câmara e da Solverde face à proposta da Direcção-Geral do Turismo. E depois é só aguardar para ver qual vai ser a nova cartada neste caso que para muitos já deve 'meter nojo'".

Na primeira página do "MV" da edição de há 20 anos uma pergunta se colocava: "Que divertimentos?". A resposta era fácil: "Cafés, cafés, cafés!". Ora nem mais. Após uma exposição prolongada das várias hipóteses de diversão em Espinho, aquela que era mais procurada era sem dúvida os cafés. Isto porque "não basta o Casino, pois os turistas são muitos e nem todos com posses 'casineiras'". Por essa razão é que todas as semanas os cafés eram inundados por gente disposta a passar algumas horas de descontração "de outra maneira que não seja ler o jornal ou ver televisão. (...) Os cafés. Dezenas deles. Um pouco estranhamente são talvez os maiores divertimentos (?) de Espinho. Lá passam tardes, noites inteirinhas. 'Aluga-se' a mesa pelo preço de uma bica, conversa-se, lê-se o jornal, faz-se tricot, olha-se a televisão, discute-se a vida (a alheia, muitas vezes...). Jogar o 'trinta e um' ou à 'moedinha' ajuda por vezes a empurrar o tempo até ao fim". Este era o divertimento dos espinhenses há 20 anos atrás. Haja saúde! ■

## CAFÉ CHURRASCARIA SOUSA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253

## Maré-Rua

### Problemas de Paramos

ARTUR CORREIA

60 anos, reformado da CP

1. Nesta freguesia existem muitos problemas: um deles é chamarem Rua do Caminho de Ferro ao Lugar da Corredoura - a Junta sabe disso e a Câmara também, e não tentam resolver o assunto. Isto aqui era Lugar da Corredoura e agora chamam-lhe Rua do Caminho de Ferro, mas não é nada disso... Outro dos problemas é termos caminhos mal cuidados, cheios de silvas nas bermas. Também temos falta de saneamento; é uma vergonha vir o saneamento de Espinho e da Granja e nós aqui não o temos. Eu até estava para fazer propaganda para que os moradores de Paramos não fossem votar porque, no tempo em que estamos, é uma vergonha não haver saneamento - temos água, luz, telefone, mas até isso foi um bocado difícil de conseguir.

Um outro problema problema que temos é ao sábado, domingo e feriados não haver comboio daqui para Silvalde, nem de Silvalde para aqui - antigamente havia os "Coimbrãs", que paravam nesse apeadeiro e não paravam aqui; hoje não.

Outro problema desta freguesia é a poluição, o cheiro lá de baixo da ETAR é muito intenso e vem por aí acima. Não quiseram a ETAR nem em Espinho, nem na Granja, e mandaram-na aqui para Paramos... O rio também está muito poluído, enfim, temos uma grande quantidade de enfermidades aqui.

Um outro problema muito grave é o facto de as nossas casas serem clandestinas. Pagamos a contribuição autárquica há quase 20 anos e continuam a ser clandestinas; até já escrevi para o secretário de Estado do Ordenamento Territorial e, até à data, nem resposta me deram. No ano passado, parece que foi criado um gabinete em Espinho e eu já lá fui meter o requerimento para a realização das nossas casas, mas já foi há uns meses e até à data não sei de nada. Isto é preocupante porque,

### Perguntas

1 - Quais são os principais problemas da freguesia e como acha que poderiam ser resolvidos?

2 - O que acha da actual Junta de Freguesia de Paramos?

quando chegar a altura da renovação da linha, irão ocupar vários locais e, quando forem dar indemnizações, as casas são clandestinas e não terão tanta valorização como aquelas que estão legais.

2. A Junta de Freguesia é boa, o indivíduo que lá está é muito bom, mas não tem meios suficientes para fazer tudo, senão ele era capaz de solucionar isto.

MARIA AMÉLIA SANTOS

42 anos, operária

1. Havia muita coisa a fazer para resolver os problemas da freguesia: uma delas seria construir passeios para os peões, principalmente crianças. Outro problema é, por exemplo, a falta de saneamento nesta freguesia, que já é uma coisa antiquada - é urgente construir aqui saneamento.

2. Eu penso que a Junta de Freguesia se esforça ao máximo para fazer o melhor pela freguesia, mas há falta de meios financeiros; sem eles, pouco se pode fazer.

ANTÓNIO RIBEIRO

52 anos, empregado de escritório

1. Um dos problemas mais graves, e que eu sinto muito aqui nesta zona onde moro, é o mau cheiro que por vezes se sente; não é sempre, tem alturas, deve ser quando a atmosfera está mais fechada e o ar não é tão libertado. E esse cheiro vem da ETAR que aí construíram, não a quiseram em mais

lado nenhum e vieram construí-la aqui em Paramos.

2. Há muita coisa aqui nesta freguesia que precisava de ser alterada e a Junta não faz nada, mas eu também acredito que uma Junta de Freguesia não pode fazer muitas coisas se não tiver meios económicos.

CONCEIÇÃO SOARES

39 anos, doméstica

1. A freguesia tem muitos problemas e um deles é a falta de passeios para as pessoas andarem, primeiro porque é perigoso para as crianças e, segundo, porque as bermas das estradas, que é onde a gente anda, estão mal tratadas e encontram-se cheias de ervas daninhas e, essencialmente, de silvas. Um outro problema que afecta a freguesia é a falta de saneamento.

2. Na minha ideia, a Junta de Freguesia não faz mais apenas porque não pode. Toda a gente gosta muito do sr. presidente da Junta e acha que ele não tem meios suficientes para fazer muita coisa pela freguesia.

MANUEL COSTA

41 anos, empreg. construção civil

1. Um dos problemas que me preocupa bastante é o facto de eu morar perto do rio que passa por Paramos e ele estar bastante poluído e, por vezes, o cheiro é muito forte e torna-se insuportável. Outro problema é o facto de não termos saneamento; faz muita falta.

2. A actual Junta de Freguesia não tem feito muito por Paramos; há quem diga que é por causa da falta de meios financeiros, mas eu não sei...

TERESA ROCHA

45 anos, empregada de balcão

1. Eu acho que um dos problemas graves desta freguesia é a falta de saneamento. Mas há outros problemas como, por exemplo, o cheiro horroroso que vem da ETAR, que está a poluir a nossa atmosfera, isto para não falar do rio que também está muito poluído.

2. Acho que esta Junta tem feito muito pelos moradores de Paramos e uma das coisas melhores que eles fizeram foi construir as habitações sociais, que tanto jeito fazem às pessoas mais humildes e sem possibilidades. ■ M.G.

## ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 7342877  
Residência 7343385

## Praia Gás

INSTALADOR

Rede de Gás  
Aquecimento Central  
Águas Sanitárias

AGENTE VULCANO

Rua 35 n.º 236 - 4500 ESPINHO  
Telef. 02.732 18 41 Tlm. 0936 234 61 24

KING SPORT

RUA 62, N.º 97 - 4500-364 ESPINHO

POR NECESSIDADE  
DE ESCOAR O STOCK...

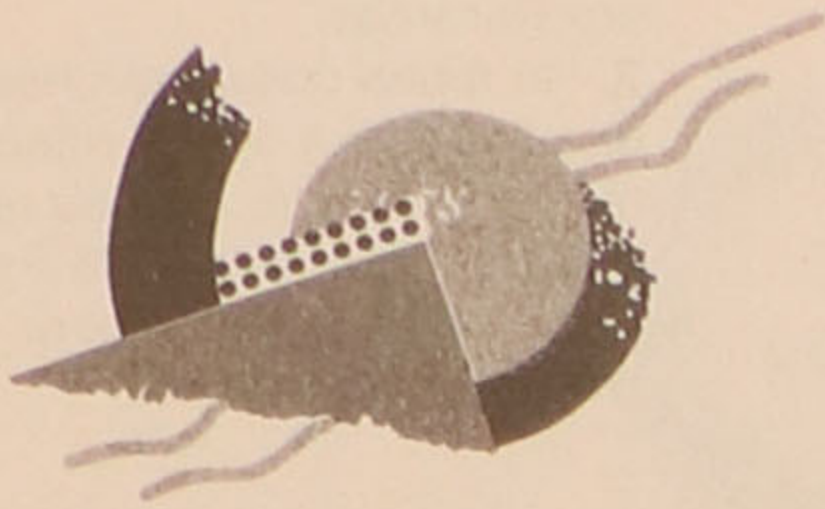
VAMOS DESCER OS PREÇOS  
MUITO ABAIXO DO CUSTO...

É VER PARA CRER!...

De 07/08/99  
a 28/09/99

ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO DE TARDE





## Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS  
4500 SILVALDE - ESPINHO  
TELEF. 722997 - 7312038  
FAX 7312039

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 7340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

## Justino Godinho

LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475  
4500 ESPINHO

## Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas  
Pronto-a-vestir  
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 7341085 - 4500 ESPINHO

José Domingues  
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

## ESCOLA DE CONDUÇÃO

# COSTA VERDE

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 7344010 - 7348523

ESCOLA DE CONDUÇÃO

## IMPÉRIO

RUA DO AMIAL, 928  
TELEF. 8321021/8321046  
4200 PORTO

ESCOLA DE CONDUÇÃO

## SANJOANENSE

AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º  
TELEF. 056.828161/829557  
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

ESCOLA DE CONDUÇÃO

## A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: R. CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO  
TELEF. 034.841724  
3860 ESTARREJA

# O REPOSTEIRO

De: Armando e Celina

Cortinas • Tapeçarias • Estores

**VISITE-NOS**

CONFECÇÃO  
E COLOCAÇÃO  
DE TODO O TIPO  
DE CORTINAS

Rua 30 n.º 594 • Telef. 02.7313927 • Telem. 0936 554436

## HABIESPINHO IMOBILIÁRIA

Compra e Venda de Propriedades  
Apartamentos - Terrenos - Moradias  
Escritórios - Lojas - Armazéns Industriais

Tratamos toda a documentação

- Financiamentos
- Seguros
- Avaliações

Rua 23 n.º 202 (Edif. S. Pedro) Loja 5  
Apartado 368 - 4504 ESPINHO Codex  
Telef. 02.7311219 - 7311223 - Fax 02.7311186

## Ourivesaria Relojoaria

# PINHO

Rua 14 n.º 687 - Tel. 7342602  
4500 Espinho

## Loli - Biju == MODAS

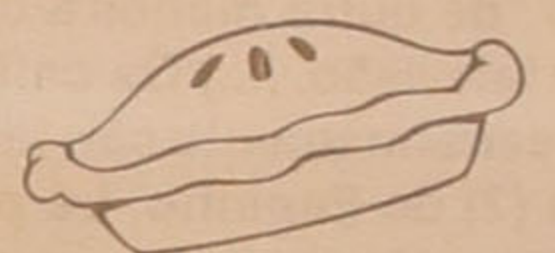
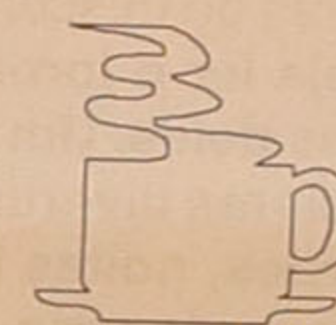
Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 7343711 - 4500 ESPINHO

# PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



Albertina França  
Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.7342305 • 4500 ESPINHO

## "Pássaros, Peixes & C.ª"

na Rua 25 n.º 437 em Espinho

Somos um espaço diferente com:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES  
GATOS - HÉPTEIS - BODEQUES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
VAMOS TER UMA SURPRESA PARA SI!

## MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir  
*Um mercado ao seu dispor*

RUA 19 N.º 855 R/C  
4500 ESPINHO

## Casa Lemos

LOUÇAS - VIDROS - CRISTAIS

RUA 14 N.º 800 - TELEF. 7341750 - 4500 ESPINHO

## Talho D'Anta

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta  
4500 ESPINHO

Telef. 7343249 (Resid.)  
7343827 (Talho)



CINANIMA 99

## Reportagens e jurados

**É já conhecido o vencedor do Prémio Melhor Reportagem, relativo à melhor cobertura jornalística do certame do ano passado. Entretanto, e no que diz respeito a outros prémios - uns agora instituídos e aqueles que se mantêm -, estão já constituídos os respectivos júris, destinados a apreciar e galardoar, em diversas categorias, os filmes a concurso no CINANIMA 99.**

O prémio RTP continua nos mesmos moldes, ou seja, traduz-se na aquisição dos direitos de exibição da melhor curta-metragem para o programa "Onda Curta", na Rádio Televisão Portuguesa. Para a atribuição deste prémio está constituído o

### JÚRI CARTOON PORTUGAL

Um prémio atribuído este ano pela primeira vez. Um incentivo à produção nacional, dando ao melhor filme português, na competição internacional, o valor pecuniário de 200 mil escudos. O júri constituído

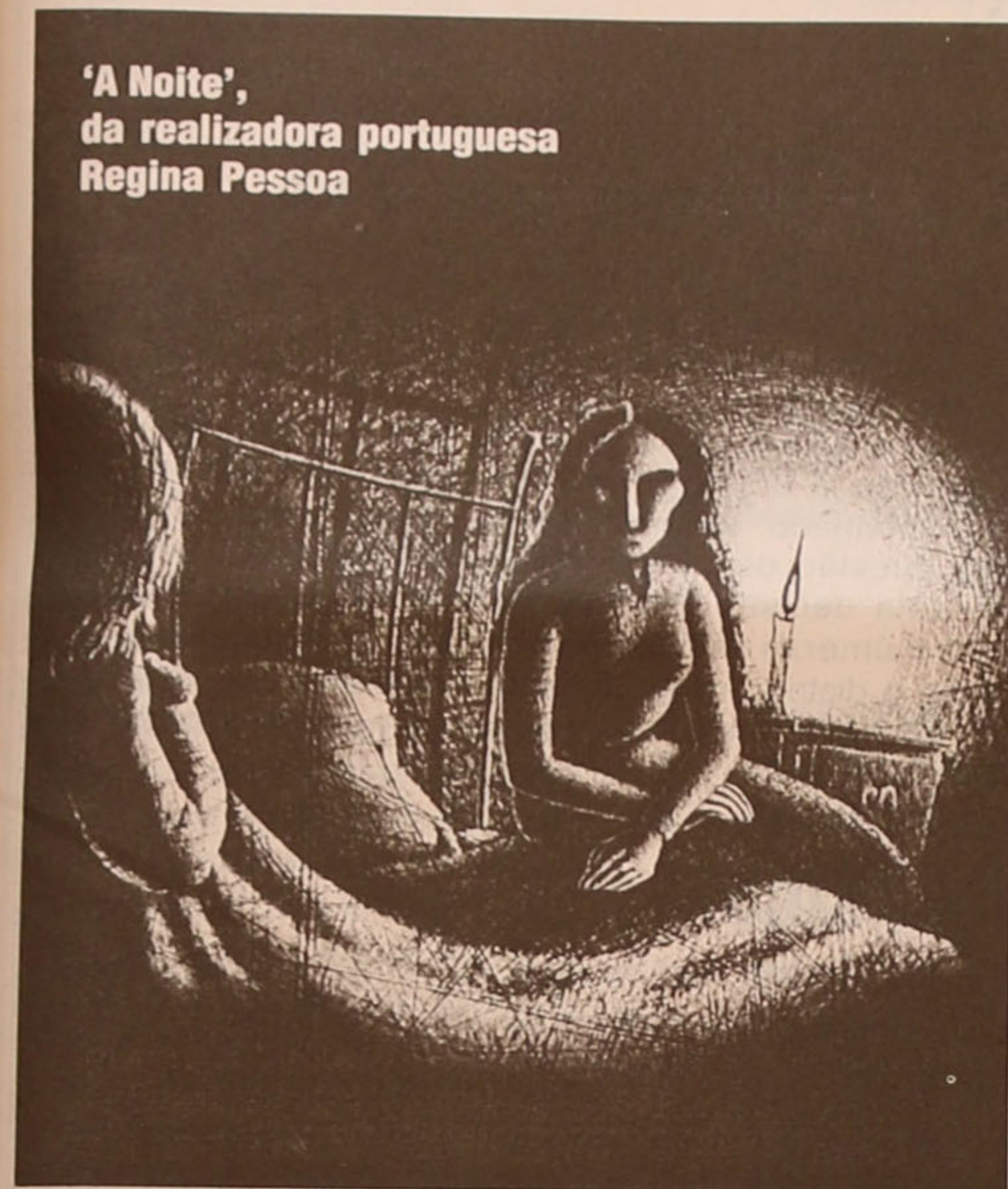
bro da Direcção da Cartoon Portugal.

### JÚRI MELHOR BANDA SONORA

Um prémio também inovador, patrocinado pela Numérica - Produções Multimédia, Ld.ª, a atribuir à melhor banda sonora dos filmes concorrentes à competição internacional. Este prémio consiste na aquisição dos direitos da música vencedora e consequente edição de 200 CDs. O júri nomeado para o efeito é composto por: Fernando Augusto Rocha, fundador e administrador da Numérica, realizador de curtas e longas-metragens; Carlos Araújo, músico, compositor, autor, arranjador, produtor (musical e de animação cultural); Carlos Silva, realizador do filme "Mortinho por Chegar a Casa", que contou com a participação de Diogo Infante (a película recebeu, em 1997, o "Opera Prize" no Festival Internacional de Cinema Latino de Chicago).

### MELHOR REPORTAGEM CINANIMA 98

Trata-se de um prémio instituído há vários anos. Um júri constituído para o efeito deliberou, por unanimidade, atribuir este prémio ao jornalista Sérgio Costa Andrade, do diário "Público", pelo conjunto de textos apresentados sobre o CINANIMA 98. Trata-se de trabalhos que demonstram uma análise profunda e conhecimento do mundo do cinema de animação. Este troféu será atribuído na cerimónia de entrega de prémios do CINANIMA 99, a ter lugar no dia 13 de Novembro, pelas 22h, na sala de Cinema do Casino de Espinho. ■ M.L.B.



'A Noite', da realizadora portuguesa Regina Pessoa

seguinte júri: Carlos Barradas, realizador da RTP; Germano Campos, jornalista da Rádio Renascença; Humberto Santana, produtor e realizador de cinema de animação do estúdio Animanostira.

para o efeito conta com os seguintes elementos: Mário Jorge, veterano do cinema de animação; Eugénia Dantas, ex-membro do IPACA, professora e formadora; Francisco Lança, realizador, ilustrador e mem-

## ...memórias do tempo



1998

Local:  
Rua 19 - vista Nascente/Poente a partir da Rua 14



1940

imagens fotográficas de matriz digital **alberto pinho**

### A COLUNA VERTEBRAL

A Rua 19 já era, em 1940, um eixo privilegiado, uma espécie de coluna vertebral. Os prédios alinhavam-se, colados uns aos outros, com residências nos altos e estabelecimentos comerciais nos baixos, uma espécie de simbologia, a propósito de como o quotidiano se sustentava numa determinada base económica. As duas fotografias têm muitas semelhanças, as casas do lado norte são praticamente as mesmas, os toldes aumentaram, alteraram-se os ramos de actividade, mudaram os candeeiros da luz pública e cessou a circulação automóvel. Mantém-se, acima de tudo, uma centralidade indiscutível, assumida desde as origens...

Nos inícios do século XIX, o povoado piscatório estava ligado a nascente por um caminho que correspondia ao traçado actual da rua. Acima do local onde viria a passar a linha férrea, ramificava-se em três: um ia para norte (pela actual Rua 62) até à Ponte de Anta; outro seguia por sudoeste até Silvalde; o terceiro subia sempre até onde lhe era possível. No quarteirão que vai, nos dias de hoje, até à Rua 25, e nos limites das ruas 12 e 16, existia um pinheiral. A esquina com a Rua 18 era conhecida pela Cruz

do Facho, pois ter-se-ia instalado lá um pau alto, onde se pendurava uma "caldeirinha" com fogo para dar sinais de alarme. Mais abaixo, havia uma quinta, com mina de água e uma farmácia improvisada, a que chamavam a Botica do Senisga.

Em 1876, quando já circulava o comboio e Espinho tinha estação própria, o troço poente desse caminho já era cosmopolita e albergava lojas, cafés e hotéis. Com a planta elaborada pelo engenheiro José Coelho Bandeira de Melo, ficou estabelecido que a artéria se devia prolongar para nascente, obrigando ao desaparecimento da tal quinta. A Câmara da Feira, em homenagem ao autor do novo traçado da vila, deu à rua o seu nome, que começou a ser pronunciado como Bandeira de Melo, mas passou, por razões desconhecidas da pura lógica, a chamar-se Bandeira Coelho, numa inversão arbitrária dos apelidos usados pelo tal engenheiro, que nascera em Vouzela e viera para cá na época balnear. A segunda planta, já aprovada após a criação do concelho e elaborada por outro engenheiro, Augusto de Bandeira Neiva, confirmou a importância da rua, como eixo estruturante e ponto de referência incontornável. ■

CARLOS MORAIS GAIO

**Ourivesaria  
Relojoaria**

**PINHO**

Rua 14 n.º 687 - Tel. 7342602  
4500 Espinho

Cabeleireiro  
de Homens

**ALBERTO  
FERREIRA**

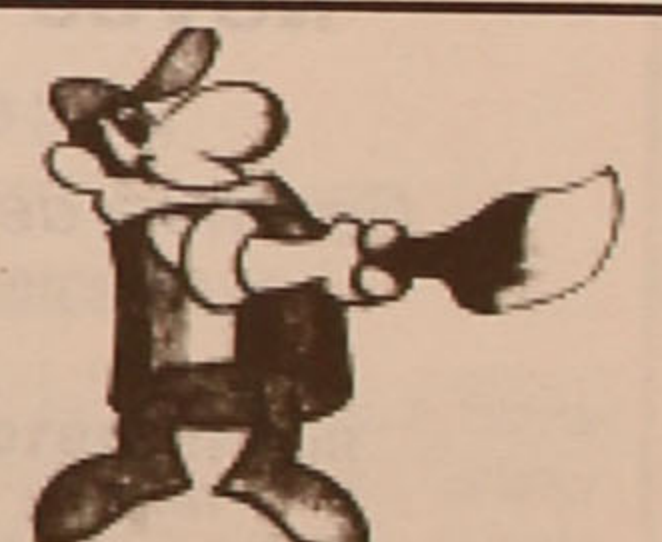
Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO  
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)  
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

**LOUÇAS SANITÁRIAS • AZULEJOS • TIJOLEIRAS  
MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA**

**ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA**  
materiais de construção

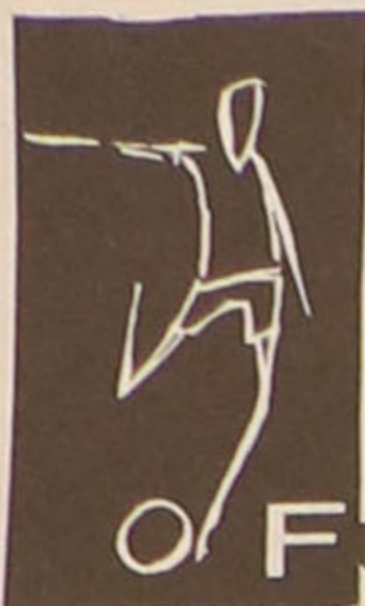
Agente:  
**DYRUP  
MARILINA**

TEL. 02.7340248 - FAX 02.7314502  
RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO



**TINTAS  
DYRUP**





Futebol

## Vitória justa dos durienses

**SP. ESPINHO** **0**
**PENAFIEL** **1**

 ESTÁDIO Comendador Manuel Violas (Espinho)  
 ÁRBITRO Luís Miranda (AF Lisboa)

Nuno Sampaio	Avelino
Jojo	Abel
Ricardo Martins	Bruno I
Gilmar	Marco Aleixo
Orlando	Zé Carlos
Pedro/29'	Paulo Sousa
Carlos Pedro/77'	Lukima
Carlos Miguel	Pedrinha
Paulão	Zé Anibal/80'
Artur Jorge	Toni Vidigal/86'
Zito/45'	Cerqueira/64'
<b>Carvalho</b>	<b>Luís Campos</b>
Cuca	Tó Ferreira
Vargas/45'	Noverça/6'
Litos/77'	Luica/86'
Vitor Covilhã/29'	Telmo Pinto/80'
Pedro Silva	Bruno II

**Cartões amarelos:** Vitor Covilhã (40'); Orlando (62'); Ricardo Martins (72'); Bruno I (18'); Paulo Sousa (48'); Zé Anibal (76'); Luica (86').

**Duplos amarelos:** Paulo Sousa (86').

**Golos:** Zé Carlos (34').

Nem do árbitro nem da má sorte se podem queixar os "tigres" para justificarem a derrota ante o Penafiel, tão clara foi a superioridade destes, particularmente nos primeiros quarenta e cinco minutos. Estivesse a locomotiva Toni Vidigal com a pontaria afinada e teria o Penafiel ido para o intervalo com uma vantagem bem mais dilatada.

"Seria tremendamente injusto que o Penafiel não tivesse somado os três pontos em disputa", disse no final o técnico-adjunto dos durienses, José Araújo, uma afirmação que subscrevemos sem hesitação. Argumentou Carvalho que "a vitória do adversário teve muito de mérito do Espinho", o que também não deixa de ser verdade. Mas como já lá diz o povo, "cada um joga aquilo que o adversário



Uma derrota indescutível

deixa jogar". E a grande verdade é que o Penafiel nunca deixou o Espinho jogar, enquanto que, pelo contrário os locais nunca encontraram o antidoto para parar o antagonista.

O Sp. Espinho foi ao longo da partida, mormente na etapa inicial, uma equipa intranquila e desunida. O Penafiel foi sempre uma equipa solidária consigo mesma, enquanto os "tigres" esgotaram a solidariedade no minuto de silêncio que cumpriram pelo povo de Timor.

Com tanto desacerto Carvalho cedo mexeu na equipa, tirando Pedro para entrar Vitor Covilhã, e o Espinho ganhou alguma estabilidade a meio-campo, mas nem assim foi capaz de impedir o golo dos durienses, que

já antes tinham disfrutado de dois lances de baliza aberta, mas Toni Vidigal acabou por, de forma inglória, atirar para fora. Ao contrário, os locais fizeram o primeiro remate intencional às redes contrárias aos 39 minutos, um pontapé forte de Vitor Covilhã de fora da área.

Na etapa complementar houve maior abnegação por parte dos espinhenses, só que lhes faltou arte para perfurar a bem escalonada defensiva dos penafielenses. Atacou o Espinho mais, mas quase sempre de forma desordenada e já em tempo de compensações foi o Penafiel que disfrutou da melhor oportunidade de golo de todo o segundo tempo. Mais palavras para quê? ■

## FUTEBOL JUVENIL

Teve início no passado fim de semana o Campeonato Nacional de Juniores B, tendo o Sp. Espinho na jornada inaugural recebido no Campo do Golfe o F.C.Porto, com quem perdeu, por 0-2, um golo sofrido em cada meio-tempo.

Não obstante o nome do adversário, os jovens "tigres" entraram no jogo sem receios e jogaram de igual para igual com o seu antagonista, proporcionando um jogo equilibrado mas sem grandes primores técnicos, o que se entende se tivermos em linha de conta que se está no começo da temporada. Ainda na primeira parte os "dragões" inauguraram o marcador na marcação de uma grande penalidade, resultado que se acaba por aceitar ao intervalo pela razão que os portistas foram mais incisivos nos lances de ataque.

Após intervalo, o jogo continuou a ser caracterizado por uma toada de parada e resposta, mas continuavam a escassear os lances de golo. Os visitantes acabariam por dilatar a vantagem de novo no seguimento de um lance de bola parada, desta feita num pontapé de canto. A vitória dos portistas acaba por estar certa, mas talvez a margem mínima estivesse mais de acordo com o que fizeram as duas equipas ao longo dos oitenta minutos.

Entretanto, já antes a meio da semana os iniciados do Sp. Espinho realizaram no Porto um jogo-treino com o Salgueiros, que terminou com vitória do conjunto encarnado, por 3-1. Os jovens espinhenses perderam mas deram boa conta de si e para além do golo que marcaram ainda viram os ferros da baliza contrária devolver duas bolas que levaram a marca de golo.

Um bom ensaio dos jovens "tigres" com vista ao campeonato distrital. ■

## APAM - utilidade pública

Por despacho do Primeiro Ministro de 31 de Agosto, foi concedido à APAM o estatuto de utilidade pública pelo mérito das acções desenvolvidas na formação e dinamização do desporto no concelho de Espinho.

No ano que a APAM celebra o seu 25º aniversário, esta merecida distinção é um bom presente para esta Associação que se tem empenhado na formação de várias gerações.

Como fez questão de referir Carlos Santos, presidente da APAM, para esta decisão contribuíram de forma decisiva os pareceres de inúmeras instituições oficiais e particulares do nosso concelho e distrito, nomeadamente da Junta de Freguesia de Espinho, Governo Civil de Aveiro, Instituto Português da Juventude e CME. ■

## Cicloturismo

A manhã de Domingo, dia de festa de Nª Srª da Ajuda, será animada por uma caravana cicloturista que percorrerá as principais artérias do Concelho de Espinho.

A partida será às 9h30, em frente à Guarda Fiscal e o regresso está previsto para cerca do meio-dia. Tal como em anos anteriores, muitos ciclistas, a título individual ou integrados em equipas, farão questão de estar presentes para pedalar. Tudo em nome do são convívio, porque não vai haver prémios para vencedores. Haverá, sim, medalhas e troféus oferecidos pela CME e pela Junta de Freguesia de Espinho. O passeio conta com o enquadramento da Polícia de Segurança Pública e com o apoio das duas corporações de Bombeiros locais. Para além, claro, do carro vassoura, não vá o diabo tecê-las e haver furos... ■


**RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS, LDA**
**NOVOS E USADOS**
*Gerência de António Santos*

 Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho  
 Tel./Fax (02) 7320883  
 Telemóvel 0936-7002589

## Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 7343313 - 4500 ESPINHO

# tomate

**RESTAURANTE • PIZZARIA**

## PIZZAS & MASSAS

RUA 19 N.º 1359 • TEL. (02) 7312963 • 4500 ESPINHO





## Sp. de Espinho apresenta equipa

Decorreu na manhã de 2ª feira numa unidade hoteleira local a apresentação da equipa de volei sêniores masculinos do Sp. Espinho.

Fernando Rocha, Presidente do Clube, afirmou que a nova equipa era ambiciosa, lutadora e que tinha, acima de tudo, "os tigres no coração" (sic). Era, por isso, uma equipa importante para o desenvolvimento da modalidade, para o Concelho e para a cidade: "O vôlei é a modalidade rainha do Sp. de Espinho e é a única que lhe dá êxito, e por isso a fasquia tem que ser cada vez mais elevada", concluiu.

Por seu lado, o técnico Ilídio Ramos reafirmou a necessidade do Sp. de Espinho se preparar para defender aquilo que tem conquistado nas últimas épocas: "Cada ano que passa os nossos adversários reforçam-se no sentido de quebrar a nossa hegemonia". Referia-se à equipa do Castelo da Maia que, provavelmente, tem neste momento a melhor equipa de sempre: "Ainda por cima reforçou-se com dois atletas do Sp. de Espinho. Tentámos colmatar essas saídas. Pense que formámos um grupo forte, e vamos tentar defender aquilo que conquistámos, quer a nível nacional quer a nível internacional". É já em Dezembro que o Sporting de Espinho vai ter de ir à Liga dos Campeões de frente para a poderosa formação do Zagreb: "Vamos tentar melhorar o nosso 11º lugar no ranking europeu do ano passado. Vamos novamente apostar na mística e no espírito de grupo, - de que aliás temos tirado grandes dividendos -, em suma, vamos ser ambiciosos", disse ainda Ilídio Ramos. ■



### PLANTEL DO SCE PARA A ÉPOCA 1999/2000

<b>PRESIDENTE</b>	- FERNANDO ROCHA
<b>VICE-PRESIDENTE</b>	- SÉRGIO ROCHA
<b>DIRECTOR</b>	- JOSÉ MANUEL RIBEIRO
<b>SECRETÁRIO</b>	- ÁLVARO COELHO
<b>MÉDICO</b>	- DR. ARMANDO BRANDÃO
<b>TERAPEUTA</b>	- ORLANDO COELHO
<b>TREINADOR</b>	- ILÍDIO RAMOS
<b>TREINADOR-ADJUNTO</b>	- CARLOS MAIA

#### JOGADORES

2 -	ALEXANDRE CASTRO	19 ANOS	1,94	PORTUGUÊS
3 -	MANUEL SILVA	25 ANOS	1,90	PORTUGUÊS
4 -	HORST SCHOBEL	33 ANOS	2,00	ROMENO
5 -	ALEXANDRE AFONSO	31 ANOS	1,90	PORTUGUÊS
6 -	FILIFE VITÓ	35 ANOS	1,98	PORTUGUÊS
7 -	MIGUEL SOARES	30 ANOS	1,94	PORTUGUÊS
8 -	MIGUEL MAIA	28 ANOS	1,80	PORTUGUÊS
9 -	JOÃO BRENHA	29 ANOS	1,93	PORTUGUÊS
10 -	HUGO RIBEIRO	21 ANOS	1,82	PORTUGUÊS
11 -	JOSÉ PEDROSA	28 ANOS	1,96	PORTUGUÊS
12 -	ALEXANDRE GRAZIETTI	27 ANOS	2,10	ITALIANO
13 -	GONÇALO SAPAGE	17 ANOS	1,90	PORTUGUÊS
14 -	MAURÍCIO CAVALCANTI	33 ANOS	1,95	PORTUGUÊS
15 -	FÁBIO MARCELINO	26 ANOS	1,96	BRASILEIRO
16 -	JOSÉ CARLOS TEIXEIRA	35 ANOS	1,82	PORTUGUÊS
17 -	NILSON JÚNIOR	34 ANOS	1,88	PORTUGUÊS



## AAE em 3.º no Torneio Solverde

Disputou-se no passado fim de semana a 20ª edição do Torneio Solverde, que foi vencida pela Oliveirense, enquanto a Académica de Espinho se quedou pela terceira posição.

Na sexta-feira, no jogo de abertura, a AAE defrontou a formação espanhola do Traviesas H.C., tendo perdido, por 3-6. Os academistas de uma forma global não jogaram mal mas cometeram alguns erros ao nível defensivo, que acabariam por ser marcantes no desenrolar do marcador e no resultado final. De seguida jogaram Oliveirense-Paço de Arcos, que proporcionaram uma partida viva e emotiva. Nenhuma das equipas conseguiu superioridade evidente sobre o antagonista, pelo que a incerteza quanto ao resultado final foi uma constante, acabando o jogo com uma igualdade a quatro bolas. Na marcação das grandes penalidades a Oliveirense acabou por vencer.

No sábado, começaram por jogar Académica de Espinho-Paço de Arcos para apuramento dos 3º e 4º lugares. Sem cometerem os erros do dia anterior os academistas desde cedo comandaram o jogo e volvidos escassos minutos após o apito inicial do árbitro inauguraram o marcador, que haveriam de ampliar ainda antes do intervalo. No segundo período, os espinhenses continuaram a exibir-se com agrado e a dominar o adversário, o que lhes permitiu elevar a contagem para 4-0. Já perto do fim da partida o Paço de Arcos apontou o seu tento de honra, terminando o jogo com vitória dos academistas, por 4-1, que assim garantiram o 3º lugar.

Na final estiveram frente a frente Oliveirense-Traviesas. Numa partida jogada com algumas cautelas de parte a parte a formação de Oliveira de Azemeis teve actuação mais regular e acabou por vencer, por 3-1, sagrando-se assim vencedora da edição deste ano do Torneio Internacional Solverde.

De negativo há a registar a pouca afluência de público nos dois dias em que foi disputado o Torneio. ■

## TT na zona de Aveiro

Decorreu no passado domingo mais um passeio de todo-terreno turístico organizado pela empresa espinhense POLAR, Guias TT, que, desta feita, percorreu os trilhos da Ria de Aveiro em direcção aos corta-fogos de Sever do Vouga. Este passeio, que faz parte integrante dos percursos fixos da POLAR e que tem a designação de "Amazónia Portuguesa", - devido à luxuriante vegetação, enorme quantidade de água, e trilhos lamacentos encontrados pelo caminho -, decorreu de uma forma bastante positiva, sobretudo no que se refere à camaradagem e espírito colectivo demonstrado pelos oitenta participantes e organização. Ficou desde já prometida uma reedição deste percurso em Março do próximo ano, uma vez que é nessa época, quando a chuva já encheu os rios e as valas e enlameou os trilhos em terra que a relação entre a capacidade técnica do condutor e as condições naturais do percurso se revelam na sua plenitude. Momento particularmente emotivo foi uma pequena, mas significativa cerimónia, feita durante o percurso em homenagem do Povo Irmão de Timor Lorosae.

Durante o percurso, a caravana teve a oportunidade de admirar imensos trilhos cobertos de densa vegetação, aqui e ali salpicados por passagens trialeiras ou por valas de água sendo muito reduzida a percentagem de asfalto que apenas serviu como ligação entre alguns pontos do road-book. Os momentos mais altos do percurso, segundo os participantes, foram as passagens de rio e a ultrapassagem de corta-fogos sem esquecer o almoço de leitão assado e cortado mesmo em frente de todos os participantes. Uma última nota para a presença de uma equipa de televisão que trabalhou em regime "freelancer" no sentido de fornecer imagens vídeo para os programas da especialidade das estações televisivas nacionais. ■ MÁRIO CÁLIX

### NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918

Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas, Cestos, Louças e Vidros e outras



**Todo o serviço de Arte Floral.**

**Para melhor atendimento, foi criado mais um espaço para si!**

**Junto à Igreja de Espinho**

**VISITE-NOS!**

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055

ESPINHO: Loja 1: Av.º 24 n.º 709 - Tel./Fax 7344233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016

PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626

**DESCONTOS PARA FLORISTAS**

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

**CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!**

## RibeScapE

Agora com novas e modernas instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE  
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO  
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos aos sábados de manhã

Lugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 02 - 732 12 76 • Fax 02 - 731 03 12

## Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura

CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 7343063 - ESPINHO

## RESTAURANTE E CHURRASCARIA

# Cristal

## Lucílio Capela

Sala própria para banquetes, festas de aniversário e casamentos

**SALAS COM AR CONDICIONADO**

**Especialidades:** Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 N.º 463 - Telefone 7340546 - ESPINHO



## Festas a Nossa Senhora da Ajuda

# “Tentar agradar a todos”

**E é já este fim-de-semana que, uma vez mais, terão lugar as festividades da Nossa Senhora da Ajuda. O “MV” foi falar com a comissão de festas - que se encarrega da parte não religiosa das festividades - para conseguir uma perspectiva do programa deste ano.**

**Q**uando lhe perguntámos qual o ponto alto das celebrações em honra da padroeira, José D'Alte Pinho - coordenador da comissão de festas -, **“o mais importante destas festas é a sua natureza e parte religiosas”;** aliás, **“o sucesso é a fé das pessoas”.** Para ele, **“a procissão é o ponto mais alto”, “embora não seja o responsável por essa parte”.** No que toca à matéria de sua competência, D'Alte Pinho afirma que a **“grande preocupação é agradar a todos”.** Daí que o coordenador da comissão de festas se refira ao programa das festas como sendo, **“em linhas gerais, idêntico aos anteriores”.**

## ECLÉCTICO ACIMA DE TUDO

E uma programação que agrade a todos os gostos significa, para D'Alte Pinho, abranger as várias faixas etárias e gostos musicais. Assim sendo, teremos no plano musical - considerado por D'Alte Pinho o maior atractivo da parte não religiosa das festas - diversos artistas que preencherão o leque de apetências e tendências musicais de quem no fim-de-semana de 17 a 19 estiver aqui em Espinho.

E começamos por analisar a sexta-feira. Na Praia da Baía, pelas 21h30, teremos a primeira atracção dos três dias. Para agradar **“a um público de uma certa idade que os acompanhou, bem como das gerações mais novas que ainda os acompanham”**, teremos os UHF. Estes veteranos do *rock* português irão decerto agitar as massas pelos lados da beira-mar.

No sábado, **“com um cariz mais popular”**, a actuação no palco da Baía estará a cargo de Nucha e suas bailarinas, intérprete já *habituée* dos espectáculos de Verão nesta cidade.

## UM 'PRESENTE' PARA A MULTIDÃO

Mas sem dúvida o último dia é o mais forte a nível de toda a programação das festas. E, de facto, o palco da Baía terá o seu auge no domingo à noite. À semelhança do ano passado, a comissão organizadora aposta para este dia numa banda de alto relevo no quadrante musical português, quer a nível de *airplay* das rádios, quer a nível de posição no *top* de vendas. Em 1999 serão os “The Gift” o “ás de trunfo” da organização; a escolha recaiu neste grupo dado ter atingido **“o maior sucesso neste Verão, quer nos festivais quer a nível de vendas, e também porque, apesar de já ter actuado em localidades próximas de Espinho, actuar numa discoteca não é a mesma coisa do que actuar num palco”.** Os “The Gift” actuarão com a sua formação completa em ambiente de espectáculo; para além dos quatro elementos-base trarão a orquestra que os acompanha, composta por secções de cordas, sopro e percussão.

## COM IGUAL IMPORTÂNCIA

Paralelamente a estes espectáculos constam do programa das festas outros espectáculos e actividades não

menos importantes. Na sexta-feira teremos, na Praça Dr. José Salvador, uma Noite de Fados pelo Grupo de Guitarras da Costa Verde; no mesmo local e à mesma hora, mas sábado, está prevista a actuação do Rancho Português do Rio de Janeiro. Ainda na Praça Dr. José Salvador, agora no domingo, vai subir ao palco a Noite dos Artistas de Espinho, sempre às 21h30m.

Irá decorrer também os habituais concertos pelas bandas espinhenses nos coretos da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, sábado (às 15h) e domingo (às 10h e 15h), com a participação das bandas de Espinho, Silvalde e Paramos. Haverá, igualmente, a participação especial da Banda de Melres, Gondomar. Já na segunda-feira à noite, ainda no mesmo local, irá actuar a Tuna de Anta.

Os adeptos do desporto em duas rodas podem participar ou simplesmente assistir à habitual prova de cicloturismo, que efectuará uma “Volta ao concelho de Espinho”.

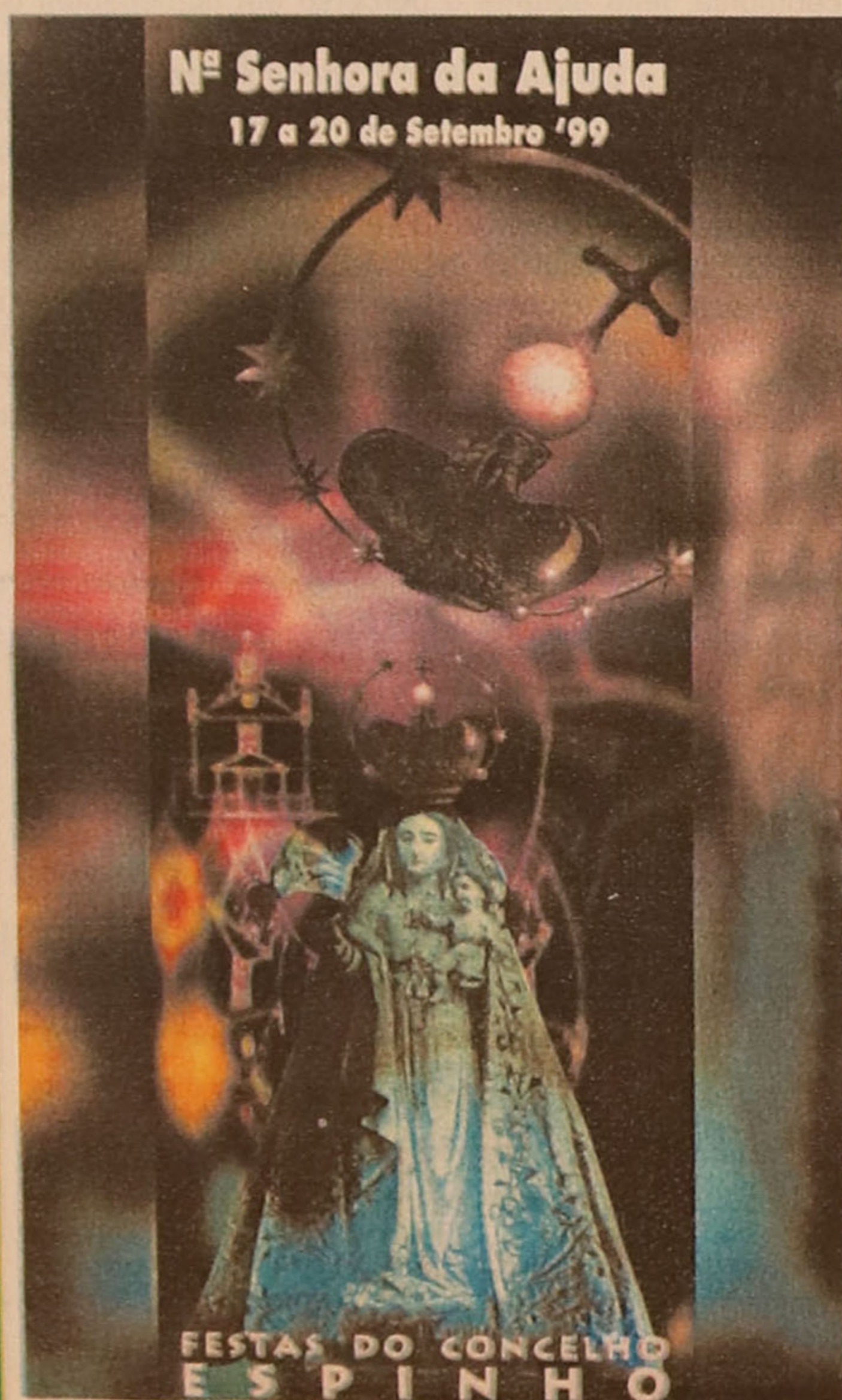
No próximo fim-de-semana, dias 24 e 25 de Setembro, serão realizadas duas iniciativas ainda dentro do âmbito das festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda. Sexta-feira, 24, é a vez de um baile popular no Bairro da Marinha, junto à sede dos Leões Bairristas, com a actuação do conjunto espinhense S.O.S. No sábado, cabe ao Orfeão de Espinho organizar o XII Encontro de Coros de Espinho, no Teatro S. Pedro pelas 21h30.

## VARIEDADE ACIMA DE TUDO

Com efeito, a comissão de festas efectuou um programa profícuo em diversidade e qualidade, conseguindo abranger várias vertentes quer de entretenimento quer de públicos. Resta agora esperar por amanhã, sexta-feira, dia 19, para assistir a tudo isto. Claro está, sem nunca esquecer a obrigatória partida de matraquilhos num dos pavilhões estacionados na Avenida 8. ■ C.L.G.

# NOSSA SENHORA DA AJUDA

## PROGRAMA



### DIA 17 - SEXTA-FEIRA

21,30 - PRAÇA DR. JOSÉ OLIVEIRA SALVADOR  
Fados pelo Grupo de Guitarras da Costa Verde

21,30 - PRAIA DA BAÍA  
UHF

### DIA 18 - SÁBADO

15,00 - CORETOS DA CAPELA DE N.ª S.ª DA AJUDA  
Concertos: bandas espinhenses de Espinho e Paramos

21,30 - PRAÇA DR. JOSÉ OLIVEIRA SALVADOR  
Folclore e samba com o Rancho Português do Rio de Janeiro

21,30 - PRAIA DA BAÍA  
Nucha e as suas bailarinas

24,00 - PRAIA DA BAÍA  
Majestoso espectáculo piro-musical (fogo de artifício com música)

### DIA 19 - DOMINGO

10,00 - PROVA DE CICLOTURISMO  
Organização: Grupo de cicloturismo de Espinho

10,00 - CORETOS DA CAPELA DE N.ª S.ª DA AJUDA  
Concertos: banda espinhense de Silvalde

11,00 - CAPELA DE N.ª S.ª DA AJUDA  
Missa solene e de festa

15,00 - CORETOS DA CAPELA DE N.ª S.ª DA AJUDA

Concertos: bandas de Silvalde e Melres

17,00 - MAJESTOSA PROCISSÃO EM HONRA DE N.ª S.ª DA AJUDA

21,30 - PRAÇA DR. JOSÉ OLIVEIRA SALVADOR  
Noite dos Artistas de Espinho

21,30 - PRAIA DA BAÍA  
A grande atracção da juventude THE GIFT

24,00 - PRAIA DA BAÍA  
Grande sessão de fogo de artifício

### DIA 20 - SEGUNDA-FEIRA

09,00 - RUA 8  
Tradicional feira das cebolas

10,00 - CORETOS DA CAPELA DE N.ª S.ª DA AJUDA  
Concerto pela excelente Tuna de Anta

### DIA 24 - SEXTA-FEIRA

21,00 - BAIRRO DA MARINHA  
(Junto à sede dos Leões Bairristas)  
Música para dançar com o conjunto S.O.S.

### DIA 25 - SÁBADO

ENCONTRO DE COROS DO ORFEÃO DE ESPINHO